

Ultrapassados os 10 Milhões na Campanha Pró-IMPrensa POPULAR

3.000 PELOTENSES EXIGEM RELAÇÕES COM A UNIÃO SOVIÉTICA

Também o Bangu Convidado Para Jogar em Moscou

Duas horas antes da deflagração da greve

COMEÇAM A PAGAR FROTA E CANTAREIRA

NÃO ESTÁ, ENTRETANTO, AFASTADA A POSSIBILIDADE DE PARALISAÇÃO NA GUANABARA, SE ATÉ AS 13 HORAS, NÃO FOR PAGA A SEMANA INGLESA ATRASADA — INICIADO AS 20 HORAS DE ONTEM O PAGAMENTO DAS VANTAGENS DEVIDAS AOS MARÍTIMOS E SONEGADAS PELAS EMPRESAS DE JAFET E DO PRIMO DE VARGAS — BONFANTE CONCLAMA OS TRABALHADORES A REFORÇAR A UNIDADE E MANTER ACESA A CHAMA DA LUTA

ANO VI — Rio, Quarta-feira, 15 de Novembro de 1933 — N. 1656

Reaberto o Mausoléu de Lênin-Stálin

Apesar da neve, milhares de pessoas visitaram o local onde repousam os dois construtores do Estado Socialista

MOSCOW, 17 (AFP) — O mausoléu Lenin-Stálin foi aberto hoje às 12 horas. A despeito da neve que caía, uma longa fila de pessoas esperava o momento de penetrar no interior do mausoléu em que repousam os despojos dos dois grandes chefes da União Soviética.

Observavam-se numerosas delegações operárias e das administrações públicas, bem como uma delegação de mulheres coreanas com coroas de flores.

EM MARCHA PARA OS 11 MILHÕES DE CRUZEIROS!

DE ACORDO com as últimas informações recebidas pela tesouraria da Comissão Nacional pró-IMPrensa Popular, eleva-se a 10 milhões e 529 mil cruzeiros o total arrecadado em todo o país.

Assim, ao entrar na reta final da Campanha, os amigos da imprensa de Prestes redobram de esforços para atingir e superar dentro do prazo a cota de 15 milhões de cruzeiros.

98% DE INCAPAZES!

400 CONVOCADOS APENAS 8 APTOS PARA O SERVIÇO MILITAR

No município de Pacoti, no Ceará tremendo libelo contra a política de liquidação física do povo, seguida pelo governo

FORTALEZA, 17 (IP) — De quatrocentos jovens, da classe de 1935, residentes no município de Pacoti, neste Estado, e que se apresentaram para o Serviço Militar, apenas oito foram julgados capazes, após o exame médico.

O fato simplesmente revela, a que extremo de degeneração e incapacidade física está sendo submetida a juven-

tude brasileira, no atual regime de fome e miséria que avassala tanto o interior como o litoral brasileiro. A Junta Médica constatou que a esmagadora maioria dos jovens convocados era portadora de doenças endêmicas comuns à região, doenças essas que encontram campo aberto justamente nos organismos fracos.

Subnutridos, vivendo em regime de fome crônica e muitas vezes aguda, os jovens camponeses de Pacoti não puderam enfrentar a Junta Médica mesmo complacente. A reprovação em massa nos exames dos convocados daquela cidade é um verdadeiro libelo contra a política de liquidação física do nosso povo que vem sendo seguida por Vargas e seus lacaios para servir aos interesses do imperialismo e dos latifundiários.

Um Prêmio Para Os Correspondentes

A FIM de estimular seus correspondentes nas fábricas, Sindicatos e bairros, IMPRENSA POPULAR acaba de instituir um prêmio — uma máquina fotográfica — para a melhor correspondência publicada durante o mês.

O julgamento deverá ser feito pelos próprios correspondentes nas reuniões efetuadas mensalmente em nossa redação, quando serão feitas também trocas de experiências e sugestões.

Já na próxima sexta-feira, dia 20, às 19 horas, realizaremos uma reunião de todos os correspondentes de IMPRENSA POPULAR, em nossa redação, para ultimar os detalhes sobre a emulação instituída.

Apoia o Plebiscito A Câmara de Petrópolis

Será também encaminhado a Vargas um memorial favorável ao entendimento pacífico entre os povos do mundo — Votação no SAPS: 120 operários depositam as cédulas do Plebiscito na urna dos estudantes secundários

PETRÓPOLIS, 17 (Felo Telefone) — A Câmara Municipal aprovou um voto de apoio à Campanha pelo Entendimento Pacífico entre os Povos. Votaram favoravelmente ao Plebiscito os vereadores Arnaldo Azevedo, presidente da Câmara, Pedro Lopes Nunes, Arlindo Dittadi, Oliveira Costa, Costa Fria, José Oscar Filho, Genivaldo Costa.

MEMORIAL A VARGAS

Além da adesão à Campanha do Plebiscito, foi apresentado

do e envio de um memorial ao presidente da República, cujo texto é o seguinte: «A Câmara Municipal de Petrópolis manifesta-se favorável à solução de todos os conflitos e divergências internacionais por meio de entendimentos entre os governos, para que seja evitado o derramamento de sangue e a



Os marítimos em frente ao escritório da "Frota Carioca" exigem o pagamento das melhorias sonegadas pelas empresas de Jafet, Lemos Basto e Dinarte Dornelles.

NÃO QUEREMOS SER ESCRAVOS DOS TRUSTES INTERNACIONAIS

O VELHO florista jeje-nal Ferrelira da Cunha, ativo participante das lutas lideradas pelo Marechal de Ferro para a consolidação da República, deu, ontem, em entrevista a este jornal, seu inteiro apoio à Convenção Pela Emancipação Nacional, cuja instalação solene está marcada para 15 de janeiro próximo, no Rio.

— É urgente, é inadiável — declarou-nos — que os homens dignos desta pátria se reúnam numa assembleia corajosa que defina os rumos

certos de nossa vida. O que vai por aí não pode continuar. Nosso povo se vê atirado à mais negra miséria, enquanto, com o seu sacrifício, uma boa parcela de gente inescrupulosa enriquece.

O teor da Convenção abrange, segundo li no manifesto de sua convocação, todos os graves problemas que nos assobrem, desde o infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, que precisamos evitar que seja exe-

cutado, até a defesa das liberdades democráticas e a emancipação da Light.

Trata-se, realmente, de um conclave do mais alto sentido patriótico, no qual devemos fazer sentir, como revindicação pela nossa sobrevivência na condição de povo livre, que não é possível a continuidade dos erros e das capitulações do atual governo, sob pena de perecermos como escravos dos trustes internacionais.

Emulação Rio-São Paulo

DISTRITO FEDERAL

Quantia remetida para a Comissão Nacional	1.870.748,00
Quantia remetida nos dias 16 e 17	70.769,00
Total remetido	1.941.517,00
Falta remeter	618.483,00
Total solicitada pela CNPIP	2.560.000,00

SÃO PAULO

Quantia remetida para a Comissão Nacional	128.618,00
Quantia remetida no dia 16	(nada)
Total remetido	128.618,00
Falta remeter	2.371.382,00
Cota solicitada pela CNPIP	3.000.000,00

N.R. — Dos totais arrecadados, para a Campanha dos 15 Milhões, tanto no Rio como em São Paulo, devem ser enviados, para a Comissão Nacional, quantias que se chamam cotas de subida.

A CNPIP dará um autômato ao que superar, em maior percentagem, esta cota. Até o presente momento o Distrito Federal lidera a emulação e os cariocas já contam com certa a conquista desse prêmio.

Letam amanhã, no suplemento da Campanha dos 15 Milhões, o noticiário desta emulação.



Jovens estudantes fazendo provas de admissão no Instituto de Educação

NÃO HAVERÁ ADMISSÃO PARA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DECEPÇÃO PARA MILHARES DE PAIS DE ALUNAS

TUDO PORQUE A PREFEITURA NÃO SE PREOCUPA COM A INSTALAÇÃO DE NOVOS ANEXOS AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — FALA A IMPRENSA POPULAR O DR. J. B. DE MELO E SOUZA SOBRE A PRECÁRIA SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA O ENSINO NAQUELE EDUCANDÁRIO — INSUFICIÊNCIA DE INSTALAÇÕES E FUNCIONÁRIOS GERA A INDISCIPLINA

A FALTA de espaço no

Instituto de Educação para acomodar novas turmas de alunos torna impossível a realização do exame de admissão para aquele educandário, no próximo ano. Esta notícia nos foi confirmada pelo Prof. João Batista de Melo e Souza, ex-diretor do Instituto, em entrevista concedida ontem à IMPRENSA POPULAR.

DECEPÇÃO PARA OS PAIS

Disse-nos o professor Melo e Souza:

— Quando ainda exercia o cargo de diretor do Instituto (deixou em 30 de outubro último), verifiquei que seguramente 3.000 meninas estão se

preparando para concorrer aos exames de admissão ao curso ginasial, em 1934. Considerando a conveniência de prevenir, desde logo, esses interessados quanto à impossibilidade do novo matricularem no dito curso, dirigi um ofício ao Secretário Geral propondo que se tornasse pública essa situação, a fim de que os pais não se queixassem de que, na expectativa do exame, não deram outro destino às filhas. Era, pois, um gesto de lealdade para com esses pais e autoridades.

LOUCURA, NÃO; VERDADE

— «Pois bem — continuou o dr. J. B. de Melo e Souza — alguns jornalistas comentando a notícia, entenderam de chamar a atenção do prefeito para o diretor do Instituto, que parecia ter ensandecido... Em carta que dirigi ao «Diário de Notícias», convidei o autor da dispendiosa plúria a comparecer a meu gabinete, a fim de inteirar-se da verdade quanto ao número de alunas e de salas, e informar-me, diante da planta da casa, onde poderia eu inserir mais uma turma, que fosse. Está claro que o jornalista achou prudente não atender a meu convite».

INSUFICIÊNCIA DE INSTALAÇÕES

Proseguindo, disse-nos o entrevistado que o número excessivo de alunas produz outros males, além dos que já têm sido assinalados, um deles é a indisciplina, resultante do número insuficiente de inspetores.

Outro grave mal está na insuficiência de instalações sanitárias; ao se aplicarem os dispositivos da lei federal no tocante ao número de tais instalações, resta pouco de

char o curso ginasial do Instituto, bem assim a Escola Carmela Dutra, cujas condições são ainda piores.

DESORGANIZAÇÃO

Informou ainda o dr. J. B. de Melo e Souza que, na década de 20 prédios foram desapropriados pela Prefeitura, para que alguns deles sejam aproveitados para instalação dos anexos do Instituto. Nada, no entanto, se fez até agora para que a medida fosse levada à prática, razão pela qual é certo que no próximo ano não haverá admissão para o ginasial no Instituto e se criou um clima de total desorganização no educandário.

PRÉSO O ESPIAO

BERLIM, 17 (AFP) — O ex-comandante da «Wernicke», Werner Hasse (aliás Wilhelm Heytze), foi preso em flagrante delito de espionagem, anunciou a agência ADN. Seria ele o chefe de seção do Serviço de Informações dirigido na Alemanha Ocidental pelo ex-general Von Ahlem.

Segunda a agência ADN, a prisão de Werner Hasse foi operada na noite de 13 de corrente, em companhia de vários outros agentes, quando tentava estabelecer uma linha telefônica clandestina entre o setor soviético e o setor americano de Berlim, no Bairro de Treptow.

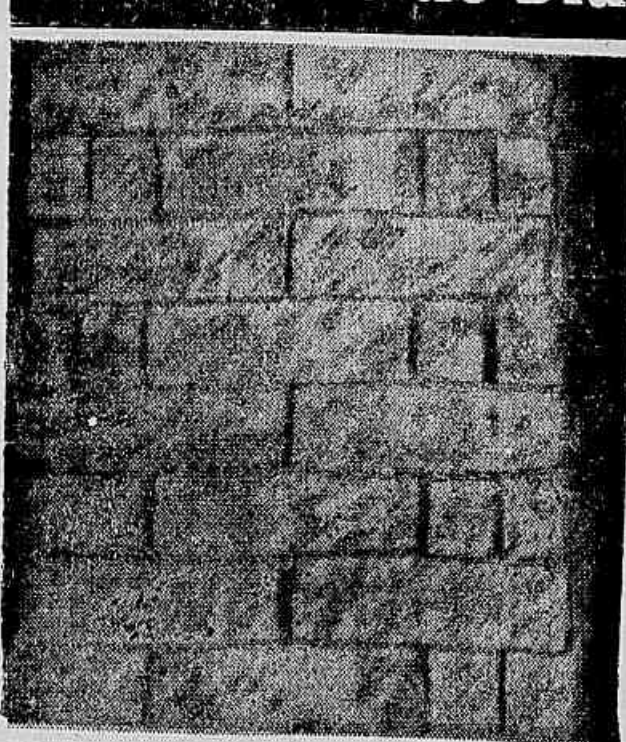
Como se sabe, as ligações telefônicas entre as duas partes da cidade estão cortadas desde 1950. Cabos americanos especiais, isolados contra a unidade, teriam sido apreendidos pelo Polícia de Segurança do Estado da República Popular da Alemanha.



PAPAI NOEL SERÁ PADRASTO ESTE ANO PARA AS CRIANÇAS

ATE AS CRIANÇAS VERSE-LO privadas este ano de seus tradicionais brinquedos, por ocasião do Natal. A carência também bate às portas dos homens de amanhã. São verdadeiramente astronômicos os preços dos brinquedos, tantos os brinquedos modestos como os de luxo. Os filhos dos trabalhadores terão direito apenas de olhar os trenzinhos e as bonecas nas vitrinas, sem nem mesmo ousar pedir as maldades tais regalos, cujos preços o governo da Var

O Aumento do Dia



REPENTINAMENTE, O SABÃO TEVE UM AUMENTO DE PREÇOS. Assim, segundo as informações do comércio varejista os três mais conhecidos tipos de sabão, o "especial", o "português" e o fabricado à base de óleo, foram elevados respectivamente para 14, 16 e 25 cruzeiros. Anteriormente, (coisa de uma semana atrás) tais tipos de sabão podiam ser encontrados a 10, 12 e 23 cruzeiros (Preços do Armazém Pádua, Pádua, Rua Pádua, 262, Botafogo).

O Exemplo da China

JURANDIR GUIMARÃES

Não há dia em que, nos jornais da «sadia», os vende-pátrias não preguem cinicamente as «imensas vantagens» do capital estrangeiro, em particular do capital norte-americano, para o desenvolvimento da nossa economia. Procuram, por todas as formas, convencer o nosso povo de que, só com a aplicação de capitais estrangeiros em nossa pátria é que conseguiremos progredir.

Em primeiro lugar, essa tese, em tudo concordante com o plano ianque de «ajudar» aos países sub-desenvolvidos, é desmentida pelos fatos. Basta ver o caso da Light, para se concluir que os imperialistas não nos podem trazer nem progresso, nem bem-estar. O velho realço de Rockefeller, mister Cható, não se cansa de cantar a entrega do nosso petróleo a Standard Oil, entretanto, a miséria em que vive o povo venezuelano, para citar apenas um exemplo, nos mostra que proceder assim, seria nos condenar a uma fome e miséria, a mais opressão e submissão aos imperialistas ianques.

Em segundo lugar, temos o grandioso exemplo da China, esse imenso país com cerca de 500 milhões de habitantes, cujo povo, antes de conseguir a sua libertação, vivia numa miséria horrenda, sob a feroz opressão e exploração dos imperialistas estrangeiros.

Guiados pelo Partido Comunista Chinês conquistaram a sua libertação e a quatro anos passados, no dia 1º de outubro de 1949, instituíram a grande República Popular da China. O imperialismo estrangeiro foi expulso da China, e, tanto os magnatas ianques, como os britânicos, japoneses, etc., passaram a se opor à China. Até hoje, a República Popular da China, por imposição dos ianques, não ocupa o seu legítimo lugar na ONU.

Ora, se a lógica dos entreguistas fosse verdadeira, a China deveria estar se afundando na mais negra miséria. Não só porque não conta com a «ajuda» dos imperialistas ianques, como porque estes tentam destruí-la.

Entretanto, o que, na realidade aconteceu?

Após completar o 4º aniversário da instauração da República Popular da China, se inicia o cumprimento do primeiro Plano Quinquenal de

desenvolvimento econômico, depois de ter, no ano passado, terminado o trabalho de restauração da economia nacional, quando, a produção de todos os principais produtos agrícolas e industriais, como a energia elétrica, petróleo bruto, ferro gusa, aço, cobre, cimento, tecidos de algodão, papel, açúcar, cereais, algodão e fumo, não só ultrapassaram o nível de 1949 como até mesmo os índices anuais mais altos registrados na história da China antes da libertação do país.

Os heróis chineses, esperando a sua própria libertação, hoje, a República Popular da China, por imposição dos ianques, não ocupa o seu legítimo lugar na ONU.

A primeira fábrica metalúrgica de laminados é uma fábrica de tubagem metálica de uma só peça estão sendo construídas na China. Foi mecanizada a extração

Os grandes êxitos da China são acompanhados com alegria e entusiasmo por todos os povos do mundo. Eles são para nós, brasileiros, ainda submetidos ao jugo do imperialismo estrangeiro, um estímulo e um exemplo. Eles desmentiram as teses entreguistas dos vende-pátrias. Eles nos dizem que, como nos ensinou o grande Stalin, para sermos verdadeiramente patriotas, devemos enfiarmos e erguer bem alto a bandeira da Independência Nacional.

do carvão a céu-aberto. Potentes geradores hidráulicos e diversas centrais elétricas já fornecem energia elétrica ao país. Já está em construção uma fábrica de automóveis. Uma outra, entreguem-se novas fábricas têxteis. Estendem-se nove linhas férreas, e neste ano entrarão em funcionamento 608 quilômetros de estradas de ferro. Cumpriram-se, com êxito, os planos relativos a 1953 na criação de instalações hidráulicas, grandiosas por sua envergadura, nos rios Hwai e Yangtze.

O povo chinês, nesse seu grande e titânico esforço de construção, de aumento crescente do bem-estar e da cultura, conta com a imensa ajuda da grande União Soviética, ajuda desinteressada, baseada no internacionalismo proletário, no princípio da ajuda mútua com o fim de obter o desenvolvimento recíproco da economia e da cultura dos povos.

PARALIZARAM OS FERROVIÁRIOS

PETROPOLIS, 17 (Da Sucursal) — Durante 1 hora e 10 minutos os 300 ferroviários do Alto da Serra paralizaram o trabalho em protesto contra o ato arbitrário do engenheiro Dr. Felix, arancando avisos colocando na estação por ferroviários, comunicando a seus companheiros o falecimento de pessoas de suas famílias. O Delegado do Sindicato em Petrópolis, um pelego nomeado pela Diretoria, quis fazer o pessoal voltar ao trabalho sem uma satisfação sequer e foi recebido a pontapés e pedregalhos. Os ferroviários foram então incorporados exigindo do engenheiro a recolocação dos aviões, o que afinal conseguiram.

SEM HOSPITAL O MUNICÍPIO DE ITAPERUNA

ITAPERUNA, 17 (Do correspondente) — Foi levantado mais uma vez na Câmara Municipal o problema da assistência hospital à população deste município, que praticamente se encontra sem hospitais. Foi acentuado, inclusive, não ser a primeira vez que o povo de Itaperuna apela por providências a respeito.

No orçamento do corrente exercício figura a verba de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para a construção de um hospital, em terreno já adquirido pela Prefeitura e perfeitamente legalizado para tal fim. O atual hospital de Itaperuna funciona num prédio inadequado e em ruínas, achando-se com o piso arfado, as paredes caídas. Afinal, aquele estabelecimento hospital constitui permanente ameaça não só aos enfermos como também aos médicos e funcionários que poderão ser soterrados a qualquer momento.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

CONSERVA, COMPRE E VENDE MÁQUINAS DE COSTURA USADAS. REFORMA EM GERAL. Tel.: 49-8816

UMA GRANDE EXIBIÇÃO:

O Festival Folclórico

SERÁ UMA AUTÊNTICA DEMONSTRAÇÃO DA NOSSA ARTE POPULAR — DECLARA O SOCIOLOGO EDISON CARNEIRO

ESTA, sendo preparado, para a próxima segunda-feira, dia 23, às 20 horas, no Teatro Republica, um interessante espetáculo folclórico, organizado por uma comissão de intelectuais, presidida pelo sociólogo e etnólogo Edison Carneiro.

Os tomarmos conhecimento desta iniciativa, a qual saudamos como uma autêntica demonstração da nossa cultura nacional, procuramos entrar em contato com a Comissão Organizadora.

Encontramos Edison Carneiro, autor entre outros livros, de «Candorês da Bahia», «Quilombo de Palmares» e membro da Comissão Nacional de Folclore, voltando do subúrbio, onde fora visitar um grupo de folia de Reis.

O escritor recebeu com muita simpatia a nossa reportagem, elogiando a IMPRENSA POPULAR pelo estímulo que tem dado às demonstrações artísticas populares, pela corajosa defesa da cultura brasileira e por todas as intas patrióticas que vem incansavelmente travando.

UMA OPORTUNIDADE DE MOSTRAR A TODOS O FOLCLORE VIVO

— «A Comissão Organizadora do Festival Folclórico visa dar a todo o público, uma oportunidade de assistir a demonstrações autênticas de cenas e jogos folclóricos — disse — e creio que um espetáculo assim variado, como o que apresentaremos, ainda não foi possível ser mostrado em um palco do Rio.

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

COM A CUMPLICIDADE DE AMARAL PEIXOTO

Desfere a «Ultragás» Sério Golpe Contra a População de Niterói

CONSEGUIU TORPEDEAR A INSTALAÇÃO DE GÁS POBRE NAS RESIDÊNCIAS, ASSEGURANDO-SE O MONOPÓLIO NO FORNECIMENTO DO COMBUSTÍVEL — AS PRIMEIRAS IMPOSIÇÕES DA SUBSIDIÁRIA DA «STANDARD OIL»

A «Ultragás», subsidiária da «Standard Oil», conseguiu aplicar um novo golpe na economia do povo desta capital. Usando seus testes de ferro enquistados no go-

verno do sr. Amaral Peixoto e distribuindo propinas a torto e a direito, a empresa do sr. João Neves da Fontoura conseguiu torpedear a instalação de gás pobre nas

residências dos niteroienses. Conseguiu isso, a «Ultragás» entrou a vender seus tanques a um preço que bem entende, auferindo lucros escandalosos. Como se não bastas-

se semelhante assalto, a poderosa empresa norte-americana aplicou mais um golpe: passou a se esquivar de vender gás a quem não comprasse o fogão na própria companhia. Com isso, estabeleceu praticamente o monopólio da venda dos fogões, e começou a cobrar pelos mesmos um elevado preço, além de realizar um serviço irregular, maltratando os consumidores conforme denúncias de várias senhoras que nos procuraram para registrar o fato. (Da Sucursal.)

Continua em Campos a Sonegação da Carne Verde

CAMPOS, 17 (Do correspondente) — A população desta cidade continua sem carne para o consumo devido ao choque de interesses entre comerciantes e retalhistas. Apenas dez vezes foram abatidas no dia de hoje, e um

só açougue funcionou no Mercado Municipal, não atendendo às mínimas necessidades de consumo do povo campista.

creolina a carne que se encontrava no Mercado Municipal, sendo impedidos, porém, pela polícia de Campos.

QUERIAM INUTILIZAR A CARNE

O Prefeito José Alves continua, ao lado dos comerciantes, negando-se a permitir que os açougueiros vendam a carne de primeira e segunda por 15 e 20 cruzeiros respectivamente, enquanto permite que os comerciantes aumentem a carne para 13 cruzeiros o quilo. O Sr. José Alves tenta se fazer passar por contrário à majoração do preço da carne verde, mas deixa que os abateadores subam o preço da carne para 13 cruzeiros. Os açougueiros tentaram ontem inutilizar com

ACUSAÇÕES AOS MARCHANTES

Diversos vendedores acusaram, na Câmara Municipal, os marchantes como os principais responsáveis pelo encarecimento da carne verde. O vereador Ari Bueno apontou-os como «intermediários inúteis», acrescentando que caberia aos criadores e investidores o abate direto do boi, sem interferência dos marchantes.

Os açougueiros enviaram memoriais à Câmara Municipal pedindo a revisão da tabela de preços, pedindo uma mesa-redonda para debater o problema.

PROGREDINDO COMO RABO DE CAVALO

ANGRA DOS REIS, 17 (Do correspondente) — Seguindo os planos de colonização de nosso país objetivados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o «Exibam» acaba de determinar para o porto de Angra dos Reis a verba de 23 mil dólares para «melhoramentos» e mais a soma de Cr\$ 1.680.000,00 para os gastos de mão de obra da construção.

O porto de Angra dos Reis é o ponto terminal da Rêde Mineira de Viçosa, e os benefícios que receberá serão para o escoamento mais rápido dos minérios de Minas Gerais que os trustes

ianques arrancam por preço de quinquilharia. Como se vê é um progresso como rabo de cavalo.

«FAZENDEIROS DO ASFALTO»...

MIRACEMA, 17 (Do correspondente) — A Associação Rural de Miracema está em crise. Organismo criado para os fins eleitorais, até hoje pouco ou nada realizou em benefício dos lavradores, os seus diretores acabam de entrar em choque. De acordo com as acusações dos dissidentes, a Associação está cheia de pessoas que não são do campo e que auferem benefício conferido pela associação, inclusive o favelado e outros artigos destinados aos agricultores. A acusação é feita diretamente ao prefeito local, a um seu irmão e a um primo, que partilharam entre si os cargos de presidente, secretário e tesoureiro, não prestando contas a ninguém.

Péssimos os Ônibus

Verdadeira grita popular esta se levantando contra o serviço de ônibus que vai até Tenente Jacdim e Penedobras, em Niterói. É que os passageiros viajam no maior desconforto. De vez que os bancos estão em miséria e não há nenhuma garantia de vida para os que dele se servem. Constantemente os carros andam com os freios apagados e os freios precaríssimos. (Da Sucursal.)

LEIA Problemas N. 51 Revista de Cultura Política

Quase Duplicado o Preço No Restaurante do SAPS

Operários de Cascatinha, os mais prejudicados — Protestam os trabalhadores e o SAPS a ameaça com novo aumento

PETROPOLIS, 17 (Do correspondente) — Sem nenhum aviso ao público que o frequentava, o Restaurante do SAPS de Cascatinha elevou de 5 para 9 cruzeiros o preço de suas refeições, trazendo prejuízos incalculáveis aos milhares de operários que dele se utilizam.

GOLPE CONTRA OS OPERÁRIOS

O escaranteamento de 80 por cento no preço da refeição constituiu um rude golpe contra os operários petropolitenses que em grande número procuravam aquele restaurante. Milhares de refeições de tecidos de Cascatinha vêm-se assim duramente atingidos por mais esse golpe de enfamecimento do governo Vargas e de seu genro Amaral Peixoto. O aumento assume proporções mais graves em virtude da exploração desenfreada dos proprietários em hotéis e

pensões de Petrópolis, que consideram esta cidade como local de turistas e cobram preços assustadores pelas refeições.

NENHUMA MELHORIA DAS REFEIÇÕES

Apesar do incrível aumento de 4 cruzeiros, o cardápio em nada melhorou, continuando a mesma comida de sempre que raramente satisfaz aos comensais. Cincamente, a direção do Restaurante do SAPS de Cascatinha diz que o aumento ainda é pouco, e que pretende aumentar mais ainda o preço das refeições dentro em breve.

PROTESTOS CONTRA A ABSURDA MEDIDA

Logo que os operários souberam da absurda medida, protestaram veementemente, chegando haver um princípio de conflito no Restaurante. Inúmeros telegramas foram enviados ao Presidente da República, condenando o absurdo golpe que seu governo impôs aos operários serranos.

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Concertos garantidos a Rua São Lourenço, 119. Sóla inteira ou meias solas, com rapidez e garantia. Telefone: 3032 — Niterói.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desmazeladas. Fontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio doindo de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO

PELOS JORNAIS

A SOMBRA DA LIGHT

Comentando a posição do deputado Roberto Morena contra o projeto do Fundo Federal de Eletricificação (projeto que obriga o povo a pagar impostos para a Light) o «Correio da Manhã» chama isso de «obstrução». E prossegue:

«O exemplo, aliás, em caso semelhante, foi o da antiga bancada comunista que se opôs à aprovação do empréstimo de noventa milhões de dólares à Light e conseguiu uma vitória» durante nada menos de um ano e meio a dois anos. A Light acabou recebendo o aval do governo. Mas com dois anos de atraso... Eis aí o que explica, em parte, a situação de hoje.

Ninguém ignora neste país que a Light não precisava nem precisa de empréstimos para realizar qualquer obra. Basta aplicar nisto seus fabulosos lucros. Além do mais, há mais de 4 anos a Light obteve o empréstimo de 90 milhões de dólares e outros mais. Onde estão as obras que viriam resolver o problema da energia elétrica?

Conclusão: mais uma vez ficou demonstrado o patriotismo dos comunistas: mais uma vez fica evidenciado que o «Correio» e seus parceiros da «sadia» estão à sombra dos coítes do truste.

ALIADOS DE VARGAS

O «Diário Carioca», fingindo-se de «oposição» ao governo escomendador e antinacional de Vargas, comenta assim em seu editorial:

«A legislação trabalhista... não teve por objetivo atender aos ideais de justiça social, oferecendo ao trabalho as garantias necessárias ao seu desenvolvimento. Muito pelo contrário, tivemos na legislação getulista, unilateral, inorgânica, aventureira, um estímulo ao ócio e à improdutividade. A classe operária foram dados direitos não só acima de suas reivindicações, como se impuseram aos beneficiários obrigações e deveres...»

Para o jornal do «homem livre» o defeito da legislação trabalhista não reside na falta de garantias para uma série de direitos dos trabalhadores, mas, justamente, nos poucos direitos que a classe operária, através de suas lutas pôde incluir. Com esta «oposição», os farsantes do «Diário Carioca» procuram, na realidade, dar ressonância à demagogia de Getúlio e Jango.

CANINA

Ontem publicávamos nesta seção trecho de um telegrama de Nova Iorque onde se falava na «preocupação» dos dirigentes norte-americanos com o incremento do comércio entre a URSS e os países latino-americanos. Dizíamos que era um recado para os líderes na América Latina. Ontem à tarde, Carlos Lacerda, na «Tribuna da Imprensa», já publicava:

«Assim como de 1937 a 1941 o Brasil foi posto no Eixo Roma-Berlin, para uma campanha internacional promovida pelo ditador, está hoje o país colocado no novo eixo Moscou-Buenos Aires, para o mesmo fim».

A fidelidade canina do Zé Toalha à voz do amo é espantosa.

MENTALIDADE ANTEBRASILEIRA

Comentário da «Última Hora», ontem:

«Esse episódio da entrevista do sr. Osvaldo Aranha no «The New York Times» é mais um exemplo da mentalidade antibrasileira dominante em certos setores da imprensa brasileira».

De acordo, mas com um adendo: em toda a imprensa «sadia», inclusive na «Última Hora» e entre os homens do governo.

O QUE ELE QUER E FOME

«Derrote todos os projetos de abono, evitando que eles cheguem às minhas mãos, porque, se tal acontecer, eu os vetarei» — foi a ordem que o sr. Getúlio Vargas deu, ontem pela manhã, ao deputado Gustavo Capanema.

A informação é da «Tribuna da Imprensa», mas esta deve ser verdadeira, pois o próprio sr. Capanema, anteriormente, já havia declarado a mesma coisa numa roda de jornalistas.

O que Vargas quer é a fome dos que trabalham.

DR. A. CAMPOS (CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extensões difíceis e operações da boca — BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Roches) com material garantido por testes racionais. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 2º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, a Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1274.

Imprensa Popular

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 10 (Sobrado) Diretor: PEDRO MOTA LIMA Fone 32-4236

VENDA AVULSA

Número do dia	1,00
Número assinado	2,00

ASSINATURAS

1 ano	200,00
6 meses	120,00
3 meses	70,00

EXTERIOR

1 ano	500,00
6 meses	200,00
3 meses	140,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO: Rua das Estradadas, n.º 81, sala 29.

SUCURSAL EM NITERÓI: Rua Visconde do Uruguai, n.º 161, sala 103.

TRAMA CONTRA A AUTONOMIA DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 17 (Do correspondente) — Políticos frascados, amedrontados com a possibilidade de derrota eleitoral, estão movimentando os cordões para a cidade de Petrópolis, sem consideração do turismo e assim ter o prefeito de ser nomeado pelo governo estadual. Os referidos políticos agarraram-se ao parágrafo 1º do artigo 28 da Constituição da República.

Nossos 3 Recomendados

De Novembro

FEIRAS E MAFUÁS Lima Barreto

Coletânea de artigos e crônicas de vários assuntos, publicada na imprensa do Rio de Janeiro. 312 PÁGINAS. CR\$ 10,00

CINCO LIVROS DO POVO Luiz da Gama Cascudo

Poemas e notas. Texto dos cinco tradicionais romances populares: DONZELA TEODORA — ROBERTO DO DIABO — PRINCEPE MAGALONIA — IMPERATRIZ PORCINA — JOÃO DE CALAS. 148 PÁGINAS. CR\$ 100,00

O TIGRE DA ABOLIÇÃO Osvaldo Orico

Biografia de José do Patrocínio, apresentando fatos e personagens que participaram direta e indiretamente no movimento abolicionista. 300 PÁGINAS, FANTA ILUSTRAÇÃO. CR\$ 90,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO, 38 - SOBOLEJO

Premiado em Liege um Compositor Polonês

No concurso Internacional de quartetos, recentemente realizado em Liege, o Juri concedeu o segundo prêmio ao

compositor polonês Stanislaw Skrowaczewski.

Tomaram parte no concurso compositores de 19 países, tendo sido apresentados nada menos de 117 trabalhos.

A propósito do recente sucesso de Stanislaw Skrowaczewski, vale a pena lembrar que no concurso anterior, também realizado na Bélgica há dois anos, a conhecida compositora polonesa Grazyna Bacewicz obteve o primeiro prêmio.

TUDO POR CAUSA DE UM LUGAR NA FILA DA ÁGUA

Dois homens entraram em luta de morte. Tudo por causa de um lugar na fila da água. São eles o sr. Miguel Aruano e Salvador Silva.

Da violenta luta em que se empenharam saiu gravemente ferido no ventre, por um golpe de faca o trabalhador Jorge Miguel. O seu contendor, Salvador, conseguiu fugir, não tendo sido encontrado até agora. (Da Sucursal.)

Polêmica...

PETROPOLIS, 17 (Do correspondente) — Grande escândalo vem causando nesta cidade a briga que vem sendo travada nos jornais petropolitenses entre os Senhores João Francisco, vereador do UDN à Câmara Municipal e o professor Sílvia Jillo.

Para se ter uma ideia dos termos desta polêmica, transcreveremos um trecho da resposta do Sr. Sílvia Jillo ao vereador João Francisco: «... Destruir-lhe-ei as patifarias parulentas, eu o destróio de fracional, afeto a pratos de lentilhas, não temo a vulgar, contra a verdade. Acusar-me-á de roubo de dinheiro, isto que ponho elementos fulminantes para restituir a classe de odo de salmão, aqueles merdos de canthais».

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Concertos garantidos a Rua São Lourenço, 119. Sóla inteira ou meias solas, com rapidez e garantia. Telefone: 3032 — Niterói.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desmazeladas. Fontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio doindo de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO

Rua Rêpido Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao Sítio da Princesa da Bandeira). Atendimento das 8 às 18 horas.

EIS QUE SIGNIFICA A "SOLIDARIEDADE CONTINENTAL"

O «INCIDENTE» que o repórter do «The New York Times» provocou, atribuindo certas declarações ao sr. Osvaldo Aranha para obrigá-lo a juramento público de fidelidade aos monopólios norte-americanos, provoca naturalmente uma ordem de considerações a qual não podem fugir as pessoas honradas.

Como se sabe, o correspondente do «The New York Times» atribuiu ao sr. Aranha censuras à atividade dos trusts no Brasil, cujos capitais jamais concorreram para o desenvolvimento econômico e sim, como é fácil provar, para efetuar uma permanente sucção da renda nacional. Os exemplos são numerosos: está a Light, que hoje tem de lucros, num só ano, quase tanto quanto trouxe de capital para o Brasil e que, apesar disso, levou o país à tremenda crise de energia elétrica em que se encontra. Temos os próprios documentos revelados através do Banco do Brasil onde se vê que os lucros dos trusts, na última década, levaram muito superiores aos capitais que investiram em nossa terra.

As declarações atribuídas ao sr. Aranha e por ele contestadas com tamanha veemência correspondem a uma realidade contra a qual os escribas do «capital estrangeiro» não encontram argumentos. Mas tais declarações provocaram verdadeira clamor de indignação no meio de todos os cruzados da «civilização ocidental e cristã», de todos os partidários da «cooperação» entre o Brasil e os Estados Unidos, dos advogados, enfim, da chamada «solidariedade continental».

Diante disso é impossível desconhecer que quando esses senhores falam em «defesa do mundo livre», se referem, especificamente, à manutenção da espoliação que realizam os trusts sobre os povos dos diversos países; quando falam em «solidariedade continental» não se referem, obviamente, à solidariedade entre os povos deste continente, na luta pela aspiração comum de independência, liberdade e progresso, mas ao apoio às pretensões colonialistas dos trusts em todas as partes do mundo. Para os partidários da «solidariedade continental», entre eles o governo de Vargas, não há interesses nacionais e sim interesses da Light, da Standard Oil, dos magnatas de Wall Street e de seu governo militarista de Washington.

O «incidente» criado com a suposta entrevista de Aranha mostra ao nosso povo o tipo de política que segue o sr. Vargas e todos esses escribas e políticos que apregoam a necessidade de «cooperação» com os Estados Unidos imperialistas. É uma política de traição contra a qual, a cada hora, se torna mais necessária a união do povo para impor uma política de defesa da paz e dos interesses nacionais.

EM CONSEQUÊNCIA DO «ESQUEMA ARANHA»

Aumentará em Mais De 100 % o Custo de Vida

«Sente-se que o «Plano Aranha» provocou um nervosismo generalizado entre os industriais», declarou o repórter da IMPRENSA POPULAR o dr. Arnaldo Ballesté, diretor-gerente da fábrica de doces Colombo — Aumentos mira bolantes no preço das matérias-primas e das mercadorias

— Um dos nossos grandes banqueiros me dizia, há poucos dias, que o custo de vida aumentaria em mais de 100 por cento até o fim deste ano, em consequência da nova política cambial, estabelecida pelo «Plano Aranha» — declarou o repórter da IMPRENSA POPULAR o dr. Arnaldo Ballesté, Diretor-Presidente da S.A. Fábrica Colombo, uma das mais importantes na indústria de doces do País.

NERVOSISMO

— Sente-se — continuou o dr. Ballesté — que o «Plano Aranha» trouxe um nervosismo generalizado aos industriais, pois ninguém está seguro quanto aos resultados definitivos da nova política cambial. Não desejo entrar em considerações de ordem política, nem tampouco fazer crítica ou interpretação ao «Esquema Aranha». Desejo relatar, apenas, o que tenho observado, pessoalmente, no meu trabalho diário na Colombo. Como resultados da instrução 70, da SUMOC, E, como disse, penso como o Dr. Barbosa Quental, quando afirmou numa reunião realizada na A. B. I., que o «Plano Aranha» estabeleceu a inquietação e o nervosismo entre as classes produtoras.

AUMENTOS MIRABOLANTES

— A primeira constatação a ser feita é o aumento repentino, abrupto, das maté-

rias-primas que economizamos em nossa indústria. O aumento do açúcar é tido como certo — dentro de poucos dias e este é um produto fundamental para a indústria de doces.

— Para dar um exemplo concreto desse aumento de preços nas matérias-primas que utilizamos e no material para conservação de nossas máquinas vou citar o seguinte caso — declarou, numa espécie de aparte, o Sr. Oliveira, gerente da Colombo: uma caixa de grampos «Jacaré», produto que usamos em grande escala, custava há poucos dias, 160 cruzeiros. Hoje comprei uma caixa por 22 cruzeiros. A diferença é de 42 cruzeiros, o que significa um aumento, em menos de oito dias, de mais de 25%. Mas não é só; comprei, hoje, vinte latas de cola. Otto dias atrás o preço desse produto era de noventa cruzeiros. Agora saltou para Cr\$ 115,00 — um aumento, portanto, de 30%. Tudo isto sob a alega-

ção da nova política cambial. Acontece, entretanto, que as mercadorias que estão hoje à venda não têm a ver com o «Esquema Aranha», pois foram adquiridas no regime antigo. No entanto, seus preços são aumentados inesperadamente já sob a proteção da nova política cambial.

PIOR DO QUE NO TEMPO DA GUERRA

Continuando em suas declarações, o Diretor-Presidente da Fábrica Colombo afirmou:

— Em face do nervosismo provocado pelo «Plano Aranha» observa-se uma verdadeira corrida para a alta dos preços. Pior do que no tempo da guerra, quando praticamente tivemos que nos bastar com o que era nosso, pois nada vinha de fora para o Brasil. Mesmo assim conseguimos nos manter, embora queimando variados combustíveis. Agora, porém, as coisas se apresentam ainda piores. A gasolina é apontada como o produto mais afetado pelas novas medidas cambiais, o mesmo acontecendo com os demais materiais que utilizamos em nossa indústria: aço inoxidável, cimento, tachos de cobre e, principalmente, folhas de flandres.

MAIS EXEMPLOS

Ilustrando concretamente as declarações do dr. Arnaldo Ballesté, o sr. Oliveira, gerente da Colombo, disse:

— Vou citar mais um exemplo concreto: um tacho de cobre custava, há poucos dias, 2.800 cruzeiros. Agora está a 3.600 cruzeiros. Hoje mesmo mandei fazer um desses tachos e não sei por quanto nos ficará.

DESCONTENTAMENTO SOCIAL

Finalizando suas declarações, o dr. Arnaldo Ballesté afirmou:

— Pessoalmente estamos sendo grandemente afetados com esse aumento indiscriminado de preços que se observa e nossos prejuízos poderão ser ainda maiores, pois a indústria de doces pode ser considerada, mesmo, como de luxo. Com o aumento inevitável de seus preços, haverá, naturalmente, uma retração entre os consumidores. Com esta série de aumentos no custo da vida advirão, naturalmente, maiores descontentamentos, mal-estar popular.

AVISO

As rifas do automóvel, «VAUXHALL» que devem correr amanhã, por um lamentável erro da tipografia foram marcadas erradamente, dos números 37.101 a 38.000 que dizem ser a data de extração do dia 25, ao contrário do dia 18, que é o dia certo. Os portadores destas rifas, devem, pois, aguardar hoje o resultado da extração.

A Comissão da Campanha dos 15 Milhões.

Com 96 Dias de Greve os Vidreiros da «Esberard»

E estão dando um magnífico exemplo da unidade e da força da classe operária — Dia 23, o julgamento da decisão patronal que demitiu setecentos grevistas

Como é do domínio público, através de reportagens que a respeito temos publicado, setecentos operários da Fábrica de Vidros Esberard foram demitidos em consequência do inquérito administrativo contra eles formado pelos proprietários daquele estabelecimento.

O pretexto de que se valeram os patrões, para assumir essa odiosa atitude, foi terem aqueles operários permitido que mais de trinta dias em greve.

Será o caso apreciado no próximo dia 23, às 9 horas, pela 1ª Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho.

CHICANA PATRONAL

A greve do pessoal da «Esberard» é parte do movimento patronal em cinco fábricas de vidro, iniciada há nove dias e seis dias, para fazer cumprir a sentença da Justiça do Trabalho que deu aos empregados do referido setor profissional um aumento de trinta e dois por cento sobre os salários que recebiam.

O aumento conquistado pelos operários não foi obedecido pelos donos das companhias, porque estes, chamando com outras melhorias salariais conseguidas antes da decisão judicial, acharam que os seus funcionários ainda lhes ficavam devendo! E, desse modo, resolvam não pagar o acré-

EXEMPLO DE UNIDADE

Os vidreiros prosseguem com firmeza em sua campanha reivindicatória. A bandeira da corporação ainda se encontra no mastro do Sindicato. Bandos precatórios de operários percorrem diariamente as ruas anuviadas de auxílio dos demais trabalhadores e de todo o povo. E essa solidariedade não tem faltado.

Assim, os vidreiros dão um magnífico exemplo da decisão do proletariado em sua luta por melhores condições de vida.

Eisenhower no Canadá

EISENHOWER foi ao Canadá e os jornais informam que o presidente anda bastante preocupado. As origens de suas preocupações são sempre as mesmas: as bombas, as malditas bombas, bombas de átomos. E como se não bastassem estas — as de hidrogênio, e ainda por cima: as de cobalto. Muitas bombas preocupam por demais o general e é por isto que ele não se importa em transmitir o pálio à população já tão sobressaltada dos Estados Unidos. Como é preciso que o medo se amplie e gane raízes, (porque sem medo não há fascismo e sem fascismo não há guerra), o presidente, Foster Dulles e seus emissários viajam pregando o medo, a guerra e o fascismo.

Chegando em Ottawa — informa um esboço do INS — o presidente não perdeu tempo, dirigiu-se ao Parlamento e botou o verbo para os deputados e senadores canadenses. Anti-socialismo, antecommunismo, a obsessão da bomba — eis as linhas mestras do discurso. «As defesas do continente norte-americano contra um possível ataque atômico soviético devem ficar prontas, sem demora». O tempo urge, o tempo é cada vez mais curto, advertiu, com um olho nas Bermudas e outro na Alemanha. E exige a conclusão imediata de um sistema defensivo continental, para impedir a «surpresa de aviões soviéticos».

Ennio DUARTE

Estaria o presidente impressionado com as notícias da grande parada no dia 30, aniversário da Revolução de Outubro? Ou estaria simplesmente apressando os aliados, mais indecisos e vacilantes? Por que acentua a ênfase ao se referir a bombas atômicas e aviões soviéticos?

A verdade é que a fala de Eisenhower, de Foster Dulles e dos seus iguais, dá a impressão de que se preparam e que foi sua ruína, fazia discursos pomposos, retumbantes, sobre a «defesa da Alemanha», enquanto prosseguia na ação contra a paz. As bombas lançadas espalhadas por toda parte, os generais e diplomatas americanos que viajam pelo mundo todo em missão de guerra, a recusa sistemática do governo de Washington às negociações — os povos enxergam cada dia maior quem trabalha pela paz e quem trabalha pela guerra. E os povos hoje estão unidos, organizados, no maior movimento da história da humanidade: o movimento mundial dos partidários da paz. Eis onde esbarram os desejos e mentes nas preocupações de Eisenhower, agora refletidas no Parlamento do Canadá.

mo e por um Pacto de Paz o que vem se manifestando, através do Plebiscito Nacional, por entendimentos entre as Nações para a solução pacífica dos problemas internacionais, repudia essa política criminoso, e maldiz essas assassinas dos nossos jovens soldados.

Gratificação Concedida aos Funcionários da Câmara

Discutido o projeto de suplementação de mais de 1 bilhão e 500 mil cruzeiros das dotações do corrente exercício financeiro

NA CAMARA DO DISTRITO

A Câmara Municipal iniciou seus trabalhos ontem às 9 horas, prolongando-os pela noite a dentro, para discussão do projeto de suplementação de mais de um bilhão e quinhentos mil cruzeiros das dotações do corrente exercício financeiro. Discutiu também o orçamento para 1954. Pela manhã, foi proposto um voto de louvor pela realização do Primeiro Festival Cinematográfico do Distrito Federal.

Pela tarde, entrou em discussão e em seguida em votação o projeto de suplementação de créditos. O projeto autoriza o prefeito a suplementar verbas do orçamento vigente, verbas essas que ascendem a pouco menos de 1/3 da receita do município e que são destinadas para pagamento do pessoal e atender serviços em encargos urgentes.

ABONO PARA FUNCIONÁRIOS DA CAMARA

De autoria da sra. Sagramor Severo, foi apresentada uma emenda, posteriormente aprovada, concedendo um mês de vencimentos aos funcionários da Câmara. A verba destinada para esse fim é de 5 milhões de cruzeiros.

Também de autoria do vereador João Machado, foi apresentada uma emenda concedendo ao prefeito contrair empréstimo no Banco do Brasil para atender pagamento do pessoal e substituir rede de abastecimento elétrica da cidade, bem como para o Estado de Aletismo e para concluir as obras no Estádio do Maracanã.

Pelo Reatamento de Relações Diplomáticas Com a União Soviética

Telegrama de Pelotas, aprovado num comício de 3.000 pessoas, lido ontem pelo sr. Campos Vergal — Denunciadas novas arbitrariedades do governador da Bahia

CAMARA FEDERAL

O deputado Campos Vergal chegou ontem da tribuna nas recentes declarações do Ministro João Alberto sobre a necessidade e conveniência para o nosso país do restabelecimento de relações com o restabelecimento de relações com o Rio e São Paulo, como tópicos, entrevistas, notas econômicas, etc. e disse que o governo argentino, conforme dizem os jornais, acaba de restabelecer relações comerciais com a União Soviética e ainda nomeou uma comissão de técnicos que irão aquele país para estudar as melhores possibilidades de relações econômicas.

A esse respeito, disse que recebeu de Pelotas um telegrama, que foi igualmente remetido para outros deputados, assinado pelo vereador Fernando Pedreira e aprovado por aclamação num comício de 3 mil pessoas, no qual o povo pelotense pede ao governo o imediato restabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e outros países socialistas com os quais não mantemos relações.

Finalizando, depois de declarar que é favorável a esse restabelecimento de relações, disse que quer deixar uma indicação para ser respondida pelos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores: Por que motivo as principais nações, inclusive os Estados Unidos, Inglaterra, etc., podem manter relações comerciais e diplomáticas com a URSS e outros países socialistas, e o Brasil não o pode fazer?

Finalizando, depois de declarar que é favorável a esse restabelecimento de relações, disse que quer deixar uma indicação para ser respondida pelos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores: Por que motivo as principais nações, inclusive os Estados Unidos, Inglaterra, etc., podem manter relações comerciais e diplomáticas com a URSS e outros países socialistas, e o Brasil não o pode fazer?

Finalizando, depois de declarar que é favorável a esse restabelecimento de relações, disse que quer deixar uma indicação para ser respondida pelos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores: Por que motivo as principais nações, inclusive os Estados Unidos, Inglaterra, etc., podem manter relações comerciais e diplomáticas com a URSS e outros países socialistas, e o Brasil não o pode fazer?

Finalizando, depois de declarar que é favorável a esse restabelecimento de relações, disse que quer deixar uma indicação para ser respondida pelos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores: Por que motivo as principais nações, inclusive os Estados Unidos, Inglaterra, etc., podem manter relações comerciais e diplomáticas com a URSS e outros países socialistas, e o Brasil não o pode fazer?

Finalizando, depois de declarar que é favorável a esse restabelecimento de relações, disse que quer deixar uma indicação para ser respondida pelos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores: Por que motivo as principais nações, inclusive os Estados Unidos, Inglaterra, etc., podem manter relações comerciais e diplomáticas com a URSS e outros países socialistas, e o Brasil não o pode fazer?

Finalizando, depois de declarar que é favorável a esse restabelecimento de relações, disse que quer deixar uma indicação para ser respondida pelos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores: Por que motivo as principais nações, inclusive os Estados Unidos, Inglaterra, etc., podem manter relações comerciais e diplomáticas com a URSS e outros países socialistas, e o Brasil não o pode fazer?

Finalizando, depois de declarar que é favorável a esse restabelecimento de relações, disse que quer deixar uma indicação para ser respondida pelos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores: Por que motivo as principais nações, inclusive os Estados Unidos, Inglaterra, etc., podem manter relações comerciais e diplomáticas com a URSS e outros países socialistas, e o Brasil não o pode fazer?

Finalizando, depois de declarar que é favorável a esse restabelecimento de relações, disse que quer deixar uma indicação para ser respondida pelos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores: Por que motivo as principais nações, inclusive os Estados Unidos, Inglaterra, etc., podem manter relações comerciais e diplomáticas com a URSS e outros países socialistas, e o Brasil não o pode fazer?

Finalizando, depois de declarar que é favorável a esse restabelecimento de relações, disse que quer deixar uma indicação para ser respondida pelos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores: Por que motivo as principais nações, inclusive os Estados Unidos, Inglaterra, etc., podem manter relações comerciais e diplomáticas com a URSS e outros países socialistas, e o Brasil não o pode fazer?

Finalizando, depois de declarar que é favorável a esse restabelecimento de relações, disse que quer deixar uma indicação para ser respondida pelos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores: Por que motivo as principais nações, inclusive os Estados Unidos, Inglaterra, etc., podem manter relações comerciais e diplomáticas com a URSS e outros países socialistas, e o Brasil não o pode fazer?

Finalizando, depois de declarar que é favorável a esse restabelecimento de relações, disse que quer deixar uma indicação para ser respondida pelos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores: Por que motivo as principais nações, inclusive os Estados Unidos, Inglaterra, etc., podem manter relações comerciais e diplomáticas com a URSS e outros países socialistas, e o Brasil não o pode fazer?

Finalizando, depois de declarar que é favorável a esse restabelecimento de relações, disse que quer deixar uma indicação para ser respondida pelos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores: Por que motivo as principais nações, inclusive os Estados Unidos, Inglaterra, etc., podem manter relações comerciais e diplomáticas com a URSS e outros países socialistas, e o Brasil não o pode fazer?

Finalizando, depois de declarar que é favorável a esse restabelecimento de relações, disse que quer deixar uma indicação para ser respondida pelos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores: Por que motivo as principais nações, inclusive os Estados Unidos, Inglaterra, etc., podem manter relações comerciais e diplomáticas com a URSS e outros países socialistas, e o Brasil não o pode fazer?

Finalizando, depois de declarar que é favorável a esse restabelecimento de relações, disse que quer deixar uma indicação para ser respondida pelos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores: Por que motivo as principais nações, inclusive os Estados Unidos, Inglaterra, etc., podem manter relações comerciais e diplomáticas com a URSS e outros países socialistas, e o Brasil não o pode fazer?

Finalizando, depois de declarar que é favorável a esse restabelecimento de relações, disse que quer deixar uma indicação para ser respondida pelos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores: Por que motivo as principais nações, inclusive os Estados Unidos, Inglaterra, etc., podem manter relações comerciais e diplomáticas com a URSS e outros países socialistas, e o Brasil não o pode fazer?

rito do Acre, a fim de que possa eleger os seus próprios governantes. Em nome da maioria falou o sr. Flores da Cunha, que não terminou a leitura de seu discurso, em virtude de ter-se sentido mal na tribuna. Pediu ao sr. Artur Santos para concluir a leitura do discurso, após o que, comunicou à Câmara que tinha sentido um começo de vertigem mas já estava passando bem.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados numerosos projetos, entre os quais: o que dispõe sobre a distribuição e a aplicação das cotas do imposto único sobre a energia elétrica pertencentes aos Estados, Municípios e Distrito Federal.

PROJETO DOS MEDICOS

O projeto 1.082, que reestrutura a carreira de médico

O sr. Joaquim Pires fez o elogio do general Trauturgo de Azevedo, na oportunidade do transcurso do centenário de seu nascimento; e os srs. Alfredo Neves e Alvaro Adolfo falaram sobre a morte de Correia e Castro, Ministro da Fazenda de Dutra.

PROJETOS

Entre os projetos aprovados, figuram os seguintes: regulando a carreira de oficiais, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça, a qual somente podem concorrer os alunos habilitados no curso respectivo da Escola de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e criando na cidade de Montes Claros, em Minas Gerais, uma escola destinada ao ensino técnico, agrícola e industrial de crianças desamparadas de ambos os sexos.

SENADO

Na sessão de ontem, o sr. Anísio Jobim referiu-se ao cinquentenário da incorporação do Acre ao território brasileiro, salientando a luta de Plácido de Castro nesse sentido.

O sr. Joaquim Pires fez o elogio do general Trauturgo de Azevedo, na oportunidade do transcurso do centenário de seu nascimento; e os srs. Alfredo Neves e Alvaro Adolfo falaram sobre a morte de Correia e Castro, Ministro da Fazenda de Dutra.

PROJETOS

Entre os projetos aprovados, figuram os seguintes: regulando a carreira de oficiais, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça, a qual somente podem concorrer os alunos habilitados no curso respectivo da Escola de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e criando na cidade de Montes Claros, em Minas Gerais, uma escola destinada ao ensino técnico, agrícola e industrial de crianças desamparadas de ambos os sexos.

SENADO

Na sessão de ontem, o sr. Anísio Jobim referiu-se ao cinquentenário da incorporação do Acre ao território brasileiro, salientando a luta de Plácido de Castro nesse sentido.

O sr. Joaquim Pires fez o elogio do general Trauturgo de Azevedo, na oportunidade do transcurso do centenário de seu nascimento; e os srs. Alfredo Neves e Alvaro Adolfo falaram sobre a morte de Correia e Castro, Ministro da Fazenda de Dutra.

PROJETOS

Entre os projetos aprovados, figuram os seguintes: regulando a carreira de oficiais, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça, a qual somente podem concorrer os alunos habilitados no curso respectivo da Escola de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e criando na cidade de Montes Claros, em Minas Gerais, uma escola destinada ao ensino técnico, agrícola e industrial de crianças desamparadas de ambos os sexos.

SENADO

Na sessão de ontem, o sr. Anísio Jobim referiu-se ao cinquentenário da incorporação do Acre ao território brasileiro, salientando a luta de Plácido de Castro nesse sentido.

Aeronautas e Aeroviários Derrotam o Divisionismo Patronal

REFORÇADA A UNIDADE EM TÓRNO DOS SINDICATOS E APROVADA A TABELA PROPOSTA PELO ASSOCIADO GILBERTO MACHADO — ELEMENTOS ESTIPENDIADOS PELAS EMPRESAS TENTARAM TUMULTUAR A ASSEMBLEIA

Aeroviários e aeronautas em assembleia que terminou à madrugada de ontem, derrotaram fragorosamente o grupo de divisionistas a serviço dos proprietários de empresa de aviação. Reforçando a unidade das corporações em torno de seus respectivos Sindicatos, os empregados das companhias aéreas aprovaram uma nova tabela de aumento, derrotando, assim, a tabela patronal, que servia de base à ação divisionista.

COMO TRANSCORREU A ASSEMBLEIA

Iniciados seus trabalhos às 18.30 horas, a assembleia se foi encerrando depois das 2 horas da madrugada. Após uma breve exposição de como transcorreram as negociações de aumento feitas pelo Comandante Arruda e pelo Presidente do Sindicato dos Aeroviários, teve início o debate. As Direções de ambos os Sindicatos foram alvo de críticas em virtude da forma como conduziram oficialmente as negociações, deixando desnudamente seus padrões. Nesse sentido afirmou um associado:

— Os companheiros das Direções esqueceram de que, quando se trata com lobos, deve-se ter sempre a espingarda na mão.

Acusando as críticas justamente formuladas, o Comandante Arruda declarou:

— Foi traidor quando pela primeira vez confiei em patrão!

TRAIDORES A SERVIÇO DOS PATRÕES

Notava-se na assembleia a presença de um grupo a serviço das empresas, que procurava criar casos e acirrar os ânimos. Entre eles estava o chefe das oficinas da Cruzeiro do Sul, no Caju, Heins Emil Belinghoff, «o alemão», como o chamavam, que liderava alguns outros chefes de seção da mesma companhia e procurava intimidar os associados para que aprovassem a fórmula patronal. Também Antonio Pereira, vice-presidente do Sindicato dos Aeroviários e funcionário da PANAIR foi acusado de ter recebido di-

reito da empresa para conseguir assinaturas nas listas que estavam correndo para um acordo à revelia dos Sindicatos.

A MANOBRAS DAS EMPRESAS

Ficou evidente que as Direções dos Sindicatos não se tinham precavido durante as negociações contra um golpe dos patrões. Aproveitando-se disso, as companhias, ao mesmo tempo que «cozinham» as negociações com os Sindicatos fizeram correr uma lista na qual, usando de uma argumentação caluniosa contra as direções sindicais, propunham um acordo direto com os empregados. Muitos, sob coação, foram obrigados a subscrever as referidas listas. Na Cruzeiro do Sul, nas oficinas do Caju, os telefones foram desligados e os portões fechados enquanto o pessoal era «convidado» a assinar. Desta forma pretendiam impedir uma intervenção dos Sindicatos. A PANAIR por sua vez, distribuiu «jabucuzes» entre alguns funcionários submissos para fazerem o seu jogo.

DEIROTA DOS DIVISIONISTAS

Após vivos debates sobre três tabelas apresentadas, a assembleia aprovou a seguinte, de autoria do Sr. Gilberto Machado:

Até Cr\$ 3.000,00, 35%; de Cr\$ 3.001,00 a Cr\$ 5.000,00, 30%; de Cr\$ 5.001,00 a Cr\$ 7.000,00, 25%; de Cr\$ 7.001,00 em diante, 20%.

Abolição total da cláusula de assiduidade integral, inclusiva da que nos foi imposta no Dissídio Coletivo. Aumento integral para os admitidos até dezembro de 1952 e proporcional ao tempo de serviço para os admitidos em 1953. Incidência do aumento sobre os salários resultantes do último dissídio coletivo. Serão compensados todos os aumentos espontâneos concedidos após 1-1-52, as negociações diretas tendo o aumento sido negociado só e unicamente através dos Sindicatos, não tendo valor tadas pelas partes.

Desta forma foram fragorosamente derrotados os divisionistas. Deite autêntico os aeroviários e aeronautas estão recebendo o aumento, pois já está sendo cobrada a majoração de 15% nas tarifas aéreas concedida pelo governo a pretexto de possibilitar às empresas a elevação dos salários dos trabalhadores.

DEIROTA DOS DIVISIONISTAS

Após vivos debates sobre três tabelas apresentadas, a assembleia aprovou a seguinte, de autoria do Sr. Gilberto Machado:

Até Cr\$ 3.000,00, 35%; de Cr\$ 3.001,00 a Cr\$ 5.000,00, 30%; de Cr\$ 5.001,00 a Cr\$ 7.000,00, 25%; de Cr\$ 7.001,00 em diante, 20%.

Abolição total da cláusula de assiduidade integral, inclusiva da que nos foi imposta no Dissídio Coletivo. Aumento integral para os admitidos até dezembro de 1952 e proporcional ao tempo de serviço para os admitidos em 1953. Incidência do aumento sobre os salários resultantes do último dissídio coletivo. Serão compensados todos os aumentos espontâneos concedidos após 1-1-52, as negociações diretas tendo o aumento sido negociado só e unicamente através dos Sindicatos, não tendo valor tadas pelas partes.

Desta forma foram fragorosamente derrotados os divisionistas. Deite autêntico os aeroviários e aeronautas estão recebendo o aumento, pois já está sendo cobrada a majoração de 15% nas tarifas aéreas concedida pelo governo a pretexto de possibilitar às empresas a elevação dos salários dos trabalhadores.

DEIROTA DOS DIVISIONISTAS

Após vivos debates sobre três tabelas apresentadas, a assembleia aprovou a seguinte, de autoria do Sr. Gilberto Machado:

Até Cr\$ 3.000,00, 35%; de Cr\$ 3.001,00 a Cr\$ 5.000,00, 30%; de Cr\$ 5.001,00 a Cr\$ 7.000,00, 25%; de Cr\$ 7.001,00 em diante, 20%.

Abolição total da cláusula de assiduidade integral, inclusiva da que nos foi imposta no Dissídio Coletivo. Aumento integral para os admitidos até dezembro de 1952 e proporcional ao tempo de serviço para os admitidos em 1953. Incidência do aumento sobre os salários resultantes do último dissídio coletivo. Serão compensados todos os aumentos espontâneos concedidos após 1-1-52, as negociações diretas tendo o aumento sido negociado só e unicamente através dos Sindicatos, não tendo valor tadas pelas partes.

Desta forma foram fragorosamente derrotados os divisionistas. Deite autêntico os aeroviários e aeronautas estão recebendo o aumento, pois já está sendo cobrada a majoração de 15% nas tarifas aéreas concedida pelo governo a pretexto de possibilitar às empresas a elevação dos salários dos trabalhadores.

DEIROTA DOS DIVISIONISTAS

Após vivos debates sobre três tabelas apresentadas, a assembleia aprovou a seguinte, de autoria do Sr. Gilberto Machado:

Até Cr\$ 3.000,00, 35%; de Cr\$ 3.001,00 a Cr\$ 5.000,00, 30%; de Cr\$ 5.001,00 a Cr\$ 7.000,00, 25%; de Cr\$ 7.001,00 em diante, 20%.

Abolição total da cláusula de assiduidade integral, inclusiva da que nos foi imposta no Dissídio Coletivo. Aumento integral para os admitidos até dezembro de 1952 e proporcional ao tempo de serviço para os admitidos em 1953. Incidência do aumento sobre os salários resultantes do último dissídio coletivo. Serão compensados todos os aumentos espontâneos concedidos após 1-1-52, as negociações diretas tendo o aumento sido negociado só e unicamente através dos Sindicatos, não tendo valor tadas pelas partes.

Desta forma foram fragorosamente derrotados os divisionistas. Deite autêntico os aeroviários e aeronautas estão recebendo o aumento, pois já está sendo cobrada a majoração de 15% nas tarifas aéreas concedida pelo governo a pretexto de possibilitar às empresas a elevação dos salários dos trabalhadores.

DEIROTA DOS DIVISIONISTAS

Após vivos debates sobre três tabelas apresentadas, a assembleia aprovou a

O Que Desejam os EE.UU. e Seus Parceiros

Os governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França responderam à última nota soviética sobre o caráter de uma reunião das quatro grandes potências para a discussão do problema alemão e a conclusão do tratado de paz com a Alemanha. E, uma vez mais, aludem aos problemas concretos suscitados pela URSS — demonstrando, que, em vez de negociações, pretendem unicamente a imposição da política agressiva do Pacto do Atlântico, do Exército Europeu, do rearmamento da Alemanha neo-nazista de Bonn.

De fato, em sua nota que provocou esta resposta dos «ocidentais», a URSS sugere a necessidade de uma conferência, da qual participasse a China, para a apreciação dos principais problemas internacionais, juntamente com uma conferência a quatro, na qual se pudessem discutir a questão dos tratados de paz com a Alemanha e a Austrália dentro do quadro geral de uma política realista para a redução da atual tensão internacional. Neste particular, a nota soviética demonstrava a inconsequência da reunião proposta pelos ocidentais em Lugano, se os Estados Unidos e seus parceiros continuavam no propósito de rearmar a Alemanha revanchista de Adenauer, através dos acordos de Bonn e Paris, e de manter e ampliar, ameaçando as fronteiras da URSS, as bases militares lanquês em diversos países da Europa e da Ásia.

E evidente que os Acordos de Bonn e Paris fazem levantar a cabeça não só ao militarismo alemão, responsável por duas guerras mundiais, mas também à antiga clique de Hitler, que volta ao poder na Alemanha Ocidental. No governo de Adenauer quatro importantes ministérios, além de vários departamentos, estão entregues a antigos e destacados nazistas. Através deles, pois, tratam os norte-americanos de reviver o espírito de agressão hitlerista, com o objetivo de dirigir contra a URSS e as democracias populares. Esta política, aliás, foi seguida no passado pelos imperialistas anglo-franco-americanos e resultou no hitlerismo e na agressão não só contra a URSS, mas também contra todos os vizinhos da Alemanha, inclusive a França.

Tal ameaça é tão clara que na França, por exemplo, representantes de todas as correntes políticas, inclusive homens como De Gaulle, Daladier, Edouard Herriot, se opõem energicamente à ratificação dos Acordos de Bonn e Paris, ou seja, à remilitarização da Alemanha.

DENUNCIAM OS JORNALISTAS

A Ditadura Imposta Pelo Governo Equatoriano

QUITO, 17 (AFP) — A União Nacional dos Jornalistas lançou hoje um manifesto ao país, no qual declara: «Ratificando a nossa declaração de 14 do corrente, de nulidade do atual regime de ditadura constitucional e de sistema constitucional de governo, em clara e definida ação arbitrária, rompemos mais uma vez o vínculo jurídico entre a lei, a autoridade e o povo, desfazendo toda possibilidade de ordem e equilíbrio que permita a vida no direito».

O manifesto conclui assinando: «Esgotados os nossos recursos de persuasão, cumprida até os limites do sacrifício a nossa responsabilidade de orientação da consciência pública, e diante dos fatos consumados, temos a declarar a existência de um «complot» subversivo contra a constituição nacional e contra a democracia no país e assinalar como autores e instigadores da mencionada conjura os grupos conservadores e falangistas que se acham nos altos e poderosos do Estado».

O Povo Francês Aprende a Escrever 3 Palavras: "lanque, Go Home"

As tropas americanas fazem da França um país ocupado — Tropelias e humilhações impostas aos cidadãos franceses — O governo de Laniel não pode sequer intervir em favor das vítimas da soldadesca na que

PARIS, 16 (I. P.) — Por que se lêem em todas as cidades da Europa ocidental, inscrições antiamericanas. Os lanquês e sua propaganda dizem logo que são comunistas — com ordem de Moscou — que fazem os cartazes e os letreiros. Dizem que os Estados Unidos são os «campeões da liberdade» e que nada melhor para provar isto do que a «ajuda» que dão aos povos famintos. Não obstante, as paredes de Berlim, Paris, Ankara, Londres ou Madrid estão adornadas com os dizeres «YAN-QUE, GO HOME!» ou «AMI, GO HOME!».

Por que? está vista que a imprensa francesa não dá nenhuma explicação.

COMO UM PAÍS CONQUISTADO

Em abril foram detidos em Paris três militares lanquês: o sargento Minay Laurence e os cabos Donald Weber e Dennis Clyde, que haviam assaltado transeuntes de revólver em punho. Na noite de sua detenção haviam engravado um bar e ferido gravemente uma senhora. No automóvel dos seqüestradores foram encontradas roupas manchadas de sangue.

Faz algum tempo dois soldados americanos tomaram um taxi na Avenida Saint Michel e se dirigiram até a Praça Pigalle. Quando o motorista terminou a corrida e pediu o pagamento, os soldados avançaram sobre ele e lhe fraturaram o crânio.

Outro «super-man», em Fontainebleau, encaprichado num «jeep» e completamente bêbado, atropelou um motociclista e uma mulher, com um filho ao colo; três pessoas num percurso de 5 quilômetros. Outros G. I. (assim se chamam os soldados norte-americanos) agrediram soldados franceses na cidade de Toul porque estes se negaram a comprar os cigarros que eles queriam vender.

A população tem que se defender da soldadesca lanque, que se comporta na França como num país conquistado.

TODOS OS DIAS, NOVAS VITIMAS

Não passa um dia sem que a imprensa não noticie casos

Doente e na Miséria o Empregado da Telefônica

Há dias, nas oficinas da Cia. Telefônica, situadas na Av. Salvador, de 86, 188, o trabalhador João Guimarães foi brutalmente agredido por um tal João Bernardino. A Chefia das Oficinas não sequer chamou o SAMDU, limitando-se a mandá-lo fazer curativos. João Guimarães não encontra-se adiantado em sua residência, à Rua Tacitoe Emeris, em Bonto Ribeiro, sem dinheiro pelo menos para comprar os remédios necessários para sua cura. Não

18-11-53

PERDERÁ A FRANÇA A SOBERANIA

DEPUTADOS FRANCESES MANIFESTAM-SE CONTRÁRIOS AO TRATADO DO EX-ÉRCITO EUROPEU

PARIS, 17 (IP) — As 8 horas e 45 minutos, na Assembleia Nacional, teve início o debate sobre o tratado do exército europeu. A sessão foi presidida pelo sr. André Mercier, vice-presidente do Partido Comunista.

O primeiro orador foi o sr. Aumeran (Independente da Argélia), que atacou o tratado. Depois de recordar que os mais recentes defensores da mesma idéia foram Hitler e Abetz, concluiu o general Aumeran: «Recordai-vos do passado».

Em seguida falou o sr. Gaston Palewski, degaullista, que também atacou o tratado, concluindo: «A França deve rejeitar os acordos de Bonn».

O terceiro orador, sr. Maurice Kriegel Valrimont, assinalou inicialmente que a «União Soviética é a grande potência pacífica, para depois condenar veementemente os que querem de novo colocar em ação a Alemanha belicista».

ABOLIÇÃO DA SOBERANIA

O sr. Leon Noel (União Republicana de Ação Social) lembrou que o Agrupamento do Povo Francês advertira à Assembleia, quando da votação do Plano Schuman, Era, a seu ver, colocar a mão na en-

Continua a Greve dos Tecelões Uruguaios

MONTEVIDEU, 17 (AL) — Prossegue a greve dos tecelões, que abrange cerca de 30 empresas e que teve início há vários dias.

Os operários mantêm-se firmes em suas exigências de aumento de 40 centavos por hora. Realizaram-se diversos contactos entre grevistas e

FORMADO O GABINETE FILANDES

HELSINKI, 17 (AFP) — O presidente da República, sr. Passikivi, deu hoje de manhã a sua aprovação à lista ministerial apresentada pelo sr. Sakari Tuomioja, novo primeiro ministro.

GOVERNO DE TITERS

Diante de tais fatos, a população espera uma ação do governo francês. Mas, longe disso, pois chegou até a declarar que não tomará a seu cargo as indenizações provocadas pelas tropas lanquês. «Estas questões — diz a declaração — são resolvidas diretamente pelas autoridades norte-americanas».

As reclamações não examinadas por três oficiais, constituídos em um Comitê, com sede em Paris. Os seus veredictos são definitivos e inapeláveis.

Mas o povo francês aprende a escrever três ou quatro palavras inglesas, que escrevem com energia e decisão até nos próprios edifícios, caminhões, e automóveis dos ocupantes: «U. S. GO HOME!».

LETRA «O» PARA OS PROFISSIONAIS DE NIVEL UNIVERSITÁRIO

Somente na Sexta-Feira Descerá o Projeto a Plenário

NOTAS DA A.M.D.F. E DO M.A.S.P.N.U.S.

Com pedido de publicação recebemos a seguinte nota da A.M.D.F. — «A Associação Médica do Distrito Federal comunica à Classe que foi adiada por 48 horas a discussão e votação do Projeto 1.082/50 em virtude de solicitação do Relator da Comissão de Finanças Deputado Lamela Bittencourt a fim de emitir parecer. Em consequência o Projeto, provavelmente, entrará em Plenário sexta-feira próxima».

A A.M.D.F. reitera suas afirmações anteriores no sentido de ser manifestado de todas as formas o interesse da Classe pela rápida aprovação do Projeto. Dia 26, às 20.30 horas no High-Life haverá grande Assembleia para discussão e votação da resolução da Associação Médica Brasileira.

O natural otimismo e con-

fiança na decisão dos Srs. Deputados não deverá fazer esquecer à Classe os outros trâmites do Projeto: Senado e Sanção Presidencial. Na União da Classe e sua disposição de luta estão os segredos da vitória».

A NOTA DO M.A.S.P.N.U.S.

«O MASP.N.U.S. (Movimento pró-Aumento de Salários dos Profissionais de Nível Universitário Superior) que congrega agrônomos, arquitetos, cirurgiões dentistas, farmacêuticos, engenheiros, médicos, médicos veterinários, químicos comunica que o projeto 1.082/50 teve a sua discussão adiada por 48 horas a fim do relator da Comissão de Finanças, Deputado Lamela Bittencourt poder dar seu parecer. Assim, o projeto deverá ser relatado na próxima sexta-feira, dia 20, quando deverá estar presentes todos os profissionais de nível universitário superior. Mais uma vez, o MASP.N.U.S. reitera o seu firme propósito e lutar pela concessão do padrão «O» com aumentos quinzenais de 20% para todos os profissionais de nível universitário superior. A manifestar o seu repúdio a qualquer forma de escalonamento que ainda se pretenda estabelecer».

depois da ratificação dos tratados europeus, a explorar nove toneladas de minério de urânio por ano e a construir uma pilha atômica, declarou nesta cidade, o professor Werner Heisenberg.

NA BASE

LANQUE DA INGLATERRA

LONDRES, 17 (AFP) — Dois aviões do exército norte-americano com base em Fretwick e 4 aviões da «RAF» com base em Cornouilles estão atualmente, a procura de um aparelho «Grumman Albatross», da aviação norte-americana, desaparecido anteriormente, domingo, no atlântico, com 5 homens a bordo.

ALEMANHA ATÔMICA

MUNICH, 17 (AFP) — A Alemanha será autorizada,

representantes patronais, porém as entrevistas foram infrutíferas. Os grevistas aguardam a decisão do Conselho Nacional de Salários, e não pensam cessar seu movimento.

Os patrões ameaçam com 3 dias de «lock out», para cada dia de greve.

FERIU A GREVISTA

MONTEVIDEU, 17 (AL) — A operária Margot Rodriguez, de 18 anos, foi ferida na perna direita, quando de José Sasson, inglês, de 40 anos, da fábrica de tecidos «La Mundial», fez fogo contra um grupo de trabalhadores que haviam apedrejado seu automóvel.

Segundo o relato da jovem operária, esta havia sido informada da solução da greve no citado estabelecimento onde trabalhava, e dirigiu-se, por acaso, quando soube, por companheiras, que não era verdade e apenas um carro, pertencente a «La Mundial» estava recuando operários para reanudar os trabalhos.

Naquele momento, e quando estava parada em uma esquina, passou o veículo que conduzia Sasson. Acrescentou a operária que do carro de Sasson partiu um disparo que a feriu na perna direita. Comprou-se que Jaime Larido, de 34 anos, vigia de «La Mundial», que viajava com Sasson, sacou da pistola automática que estava no carro e disparou. A operária ferida acabou internada no Hospital Espanhol, e Sasson e Larido estão presos.

INGRESSARÁ A URSS NA O.I.T.

BERNÁ, 17 (AFP) — O sr. David A. Morse, diretor geral da Repartição Internacional do Trabalho, enviou às autoridades soviéticas uma resposta à sua comunicação de 4 do corrente, pela qual elas faziam saber a aceitação, pela URSS, dos princípios estabelecidos pela Constituição da Organização Internacional do Trabalho.

O diretor da Repartição Internacional do Trabalho declara nessa nota, sentir-se feliz pelo fato de governo soviético haver decidido aceitar ser membro. No que concerne às reservas feitas pela URSS a respeito dessa

aceitação, a fim de tornar-se membro da Organização Internacional do Trabalho, o sr. Morse observa que a Constituição da O.I.T. não contém disposições concernentes à admissão de um membro. Concluindo, o sr. Morse pede ao governo soviético examinar mais completamente a questão, e dirigir a respeito uma nova comunicação ao diretor geral da Repartição Internacional do Trabalho».

guerra fria, de modo que as agressões sejam evitadas, partam do onde partirem. Outrossim, apela para que as nações poderosas desocupem outras que por serem francas estão ocupadas militarmente. (Seguem-se as assinaturas).

120 OPERÁRIOS, NO SAPS, VOTAM PELA PAZ

Sob o patrocínio da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, vários colegas realizaram ontem um comitê do Plebiscito.

Nas calçadas do Restaurante Central do SAPS, na Praça da Bandeira, os estudantes abordavam os operários, explicavam-lhes a finalidade da campanha e pediam o voto deles pela paz. Em uma hora e meia 120 trabalhadores votaram.

ADESAO DOS TRABALHADORES

Durante o tempo de realização do comitê, cinco vezes os jovens organizaram pequenos comícios em que se dirigiam ao grande número de trabalhadores que se cercavam, alertando-os do perigo de guerra que representa o rearmamento da Alemanha Ocidental, ainda não desarmada. Disseram-lhes da necessidade de lutar para que o governo brasileiro envie esforços nos organismos internacionais para as questões em litígio sejam resolvidas pacificamente.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

PROGRESSO DA CIENCIA SOVIETICA

Novo Método de Cirurgia Plástica

O EMINENTE PROFESSOR FILATOV CONSEGUIU UM PROCESSO PELO QUAL É SALVO UM OLHO PRIVADO DO LÍQUIDO LACRIMAL

PARIS, 17 (AFP) — O professor Vladimir Filatov, oftalmologista soviético muito conhecido, de 78 anos de idade, fez hoje uma palestra na rádio de Moscou para expor as suas mais recentes descobertas. Entre estas, o professor descreveu o método que consiste em salvar um olho privado do líquido lacrimal. Quando, em consequência de moléstia ou acidente, o canal lacrimal não leva mais ao olho o líquido lacrimal, a córnea seca, determinando a cegueira. O professor Filatov encontrou o meio de fazer chegar à pálpebra inferior um canal ligado à glândula parótida, produzindo líquido lacrimal, substituindo esse líquido pela secreção salivar. Nessas condições o olho é banhado pela saliva e é salvo.

O professor Filatov que há muito tempo preparava o enxerto da córnea retirada de um cadáver encontrando o meio de conservar tecidos separados do seu organismo pelo método de liberação, descobriu uma terapêutica do olho pela substância biológica produzida pelo tecido separado do seu organismo e colocando em condições desfavoráveis. Esse método é chamado de «terapêutica tissular».

O cientista conseguiu igualmente ope-

rações consistentes em transplantar a pálebra de um olho perdido para o outro olho do doente, quando este tem uma pálebra destruída. Por outro lado o professor Filatov descobriu um novo método de enxerto em cirurgia plástica, método que denominou de «chaste redonda». Esse método consiste em cortar na epiderme do doente, alguns dias antes da operação, um grande pedaço de pele, cujas extremidades não se destacam, mas cujos limites são cosidos juntos, de modo a formar um cilindro de pele, uma haste. No momento da operação uma das extremidades da haste é destacada com um pedaço de pele e este é cosido no lugar que deve ser reparado. Graças à haste, que permanece ligada pela extremidade ao corpo do paciente, o enxerto é alimentado de maneira muito mais eficaz que um enxerto do tipo habitual, no qual, como se sabe, o pedaço de pele é destacado inteiramente do lugar em que é retirado.

O professor Filatov declarou igualmente haver aperfeiçoado o enxerto da córnea, conseguindo transplantá-la da córnea quase inteira e ter preparado instrumentos de precisão que permitam evitar ferir o cristalino.

DULLES É OBRIGADO A RECONHECER

Vantajosas as Relações Americano-Soviéticas

WASHINGTON, 17 (AFP) — Em sua entrevista de hoje à imprensa, o sr. John Foster Dulles exprimiu a opinião de que o restabelecimento, há 20 anos, das relações diplomáticas entre Washington e Moscou proporcionara aos Estados Unidos mais vantagens do que inconvenientes.

O Secretário de Estado havia sido convidado a comemorar o 20.º aniversário, transcorrido ontem, do restabelecimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a União Soviética, interrompidas em 1917.

O sr. Dulles acrescentou que esses tratamen-

de relações revelou-se notadamente vantajoso por ocasião da segunda guerra mundial, quando os EE. Unidos e a União Soviética eram aliados e os exércitos soviéticos combateram valentemente contra o inimigo comum.

EM PAM MUN-JOM

Propostas às Nações Neutras Para a Conferência

PAN MUN JOM, 17 (AFP) — Os sino-coreanos propuseram hoje de manhã que a Conferência Política sobre a Coreia fosse realizada em Pan Mun Jom, e que participassem da mesma Conferência, na qualidade de neutros, a União Soviética, a Índia, a Indonésia, o Paquistão e a Birmânia. O embaixador Arthur Dean admitiu porém, que os aliados poderiam, eventualmente, admitir a presença de neutros.

Exposição de Arte Indiana

VARSOVIA, 17 (IP) — Mais de 60 mil varsovienses visitaram no curto espaço de 10 dias a importante exposição de arte indiana, que reuniu cerca de 400 trabalhos contemporâneos e antigos, entre esculturas, quadros e gravuras.

A especificação dos temas, a expressão altamente artística e a riqueza das

formas e das cores, evidenciadas pelas obras expostas, provocaram o maior interesse. Um grupo de artistas indianos, chefiado por Ukl Barada Charan, secretário honorário da Sociedade Pan-Indiana de Belas Artes e Integrado por Lalit Har Krishan e Sen Kamal, professor da Escola Politécnica de Nova Delhi, Kuttigieri professor da Escola Artística de Bombaim e o pintor Bhattacharya. Nas andas Chandri, visitou a Polónia por ocasião da mostra de arte indiana, tendo entrado em contacto com os meios artísticos de várias cidades e participado de encontros com o público da exposição. Depois de encerrada em Varsóvia, a exposição de arte indiana foi transferida para o Palácio da Cultura de Cracóvia.

EXPLOSAO NA FABRICA DE ARMAMENTOS

MAXWOOD (Nova Jersey), 17 (AFP) — Cinco explosões se verificaram, esta manhã, numa fábrica de produtos químicos desta cidade, em que a Marinha americana proceda a uma série de experiências secretas.

CONCLUSÕES. CONCLUSÕES.

APOIA O...

guerra fria, de modo que as agressões sejam evitadas, partam do onde partirem.

Outrossim, apela para que as nações poderosas desocupem outras que por serem francas estão ocupadas militarmente. (Seguem-se as assinaturas).

120 OPERÁRIOS, NO SAPS, VOTAM PELA PAZ

Sob o patrocínio da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, vários colegas realizaram ontem um comitê do Plebiscito.

Nas calçadas do Restaurante Central do SAPS, na Praça da Bandeira, os estudantes abordavam os operários, explicavam-lhes a finalidade da campanha e pediam o voto deles pela paz. Em uma hora e meia 120 trabalhadores votaram.

ADESAO DOS TRABALHADORES

Durante o tempo de realização do comitê, cinco vezes os jovens organizaram pequenos comícios em que se dirigiam ao grande número de trabalhadores que se cercavam, alertando-os do perigo de guerra que representa o rearmamento da Alemanha Ocidental, ainda não desarmada. Disseram-lhes da necessidade de lutar para que o governo brasileiro envie esforços nos organismos internacionais para as questões em litígio sejam resolvidas pacificamente.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

Quatro operários, nessa ocasião, aderiram espontaneamente aos estudantes, fazendo a seus companheiros da necessidade de lutar pela paz, lembrando que na última guerra nenhum operário poderia reivindicar aumento de salário, abono de Natal ou reclamar qualquer direito, sob pena de ser acusado de sabotagem.

CHEFETE INGLÊS AGREDIU O TÊXTIL DA FÁBRICA CRUZEIRO

(LEIA "O QUE VAI PELAS EMPRESAS")

Traídos Por Jango os Marítimos do Piauí

Durante cêra de 50 dias estiveram em greve os marítimos da «Navegação Rio Parnaíba» do Piauí. Peitindicavam o pagamento de dois aumentos anteriormente conquistados, um de 40 por cento sobre os salários de 1945 e outro de 35 sobre os salários de 49 (que incidindo sobre o primeiro soma um total de 89 por cento de aumento), o pagamento de um abono provisório de 540 cruzeiros, o repouso semanal, taxa insalubridade, etc. Em 16 de outubro, embora já tivessem assinado um acordo para voltar ao trabalho, prosseguiram em greve, fiéis ao pacto de ação comum assinado com o Comando Geral da Greve dos Marítimos.

TRAÍÇÃO DE JANGO

Para «solucionar» a greve o ministro dos armadores, Jango Goulart, enviou para Parnaíba, principal centro da greve no Piauí, um policial de nome Manoel Freire que chegando naquele Estado foi logo se entender com os armadores. Algumas vezes em que visitou os Sindicatos dos grevistas, foi armado de pistola. Mancomunado com tiras, o Capitão dos

O ministro demagogo prometeu aos trabalhadores que todos seus direitos seriam satisfeitos até ontem — Um policial, o enviado de Jango para o Piauí — Nesta Capital representantes de vários Sindicatos vieram exigir o cumprimento do acordo

Portos e Delbão Rodrigues, um dos maiores acionistas da «Navegação Rio Parnaíba», o enviado de Jango chegou a ameaçar os trabalhadores para aceitar um aumento ridículo de 65 por cento, abdicando dos demais direitos. O oficial de náutica Medeiros, enviado do Comando Geral dos Marítimos, chegando àquele Estado, denunciou a tramóia do emissário do Ministro do Trabalho.

Chegando a Parnaíba, em sua viagem demagógica pelo nordeste do país, Jango Goulart induziu os

trabalhadores a aceitar 75 por cento de aumento, menos do que já haviam conquistado anteriormente, prometendo que tudo mais que reivindicavam seria atendido dentro de 30 dias. Este prazo dado por Jango terminou ontem e nenhuma das reivindicações dos trabalhadores foram atendidas.

EXIGEM O CUMPRIMENTO DO ACORDO

Vendo o prazo de Jango terminar e seus direitos continuando burlados, os trabalhadores marítimos do Piauí resolveram exigir o cumprimento do acordo de cessação da greve. Nesta Capital, enviados por eles estão Benedito Prazeres, representante dos Marinheiros, Manoel Ferreira, dos Foguistas, Euclides Vale dos Santos, dos Motoristas e Benedito Ribeiro, dos Práticos, Arrais e Mestres de Pequena Cabotagem.

Em declarações prestadas ontem à nossa reportagem, afirmaram os representantes dos marítimos piauienses estarem decididos a não voltar enquanto o acordo da greve não for cumprido.

Vida Sindical

CONTRA A UNIFICAÇÃO DAS CAIXAS

Uma comissão de dirigentes sindicais formadas por Luiz Gonzaga de Miranda, José Soares da Silva, Benjamim Dantas Ayala, Abílio Salgado Filho, José Veras, Ernesto de Albuquerque, Alípio Velasquez, Afonso Ferreira Pena, Ernesto Tautmurg, Gilberto Siqueira Pinto, Misael Vanderley e Salvador Mariano de Oliveira, formularam protesto contra o decreto que funde as Caixas de Aposentadoria e pensões.

CARRIS URBANOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos convocou seus associados para uma Assembleia a se realizar hoje, dia 18 às 17 horas, em 1ª ou 2ª convocação para discutir o relatório da Comissão que estudou os despesas feitas pela Diretoria na última campanha por aumento e votar, por escrutínio secreto, a exposição de motivos feita pela Diretoria, solicitando reforço de verba.

CARPINTEIROS NAVAIS

Os carpinteiros navais vão se reunir em assembleia hoje em seu Sindicato para discutir diversos problemas do Sindicato e votar sobre o aumento de mensalidades pretendido pela Diretoria.

«RESISTÊNCIA»

O pessoal da «Resistência» trabalhadores no comércio armazenador, vai realizar uma assembleia em seu Sindicato, às 10 horas de hoje, para discussão de extensa Ordem do Dia, na qual figura, entre outras questões, a constituição de uma Comissão para tratar do pagamento de atrasados resultantes do aumento obtido em 1952 pela corporação.

OPERADORES CINEMATOGRAFICOS

O Sindicato dos Operadores

Cinema-teatros convocou seus associados para a assembleia que fará realizar no próximo dia 20, às 8 horas da manhã, para discussão e homologação do acordo firmado com o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas.

TRABALHADORES CINEMATOGRAFICOS

A Associação Profissional dos Trabalhadores na Produção Cinematográfica convocou os associados para uma assembleia a realizar-se no dia 17, às 8 horas, a fim de deliberar sobre a constituição de uma comissão provisória e a transformação da Associação em Sindicato.

COOPERATIVA DA LIGHT

Assembleia Geral Regional da Cooperativa de Consumo dos empregados da Light, em sua própria sede (Rua Joaquim Palhares, 648), no dia 24 próximo, às 9 horas, em uma só convocação Ordem do Dia: eleição complementar de delegados.

FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

Os ferroviários da Leopoldina estão com as eleições sindicais marcadas para o próximo dia 25.

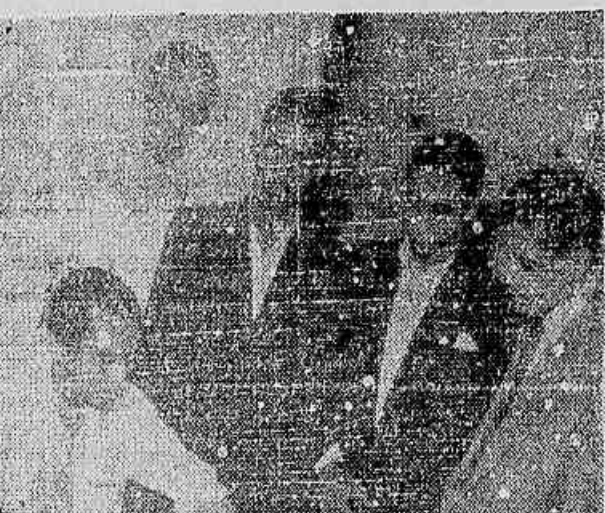
Estão inscritas para o pleito duas chamas esperando-se esmagadora vitória da que é encabeçada por Demisthoclides Bettist, integrada por conhecidos líderes ferroviários e apoiada por Lóbo Sarment.

OFICIAIS DE NAUTICA

Está aberto o prazo para inscrição de chapas concorrentes às eleições que se realizarão em 17 de março de 1954 no Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica. Anuncia-se que concorrerão três chapas, uma delas encabeçada pelo líder nacional dos marítimos, Euclides Bonfante Demaria.

AFIRMAM CS MARCENEIROS DA LAMAS:

«Sem Lutar Não é Possível Conquistar o Abono de Natal»



Os operários demitidos, quando falavam ao repórter

Operários Demitidos no Moínho da Luz

Foram dispensados ontem oito operários do Moínho da Luz. Alegaram os patrões, para justificar a medida, que há atualmente ali falta de trabalho. Todavia, uma comissão dos operários demitidos, que esteve ontem em nossa redação, afirmou não ser verdadeira a alegação, pois, há muito trabalho no Moínho. Explicaram que o objetivo patronal é o de atirar à rua todos aqueles que já estão com quase um ano de casa, a fim de não lhes dar direito a indenizações, férias, etc.

— Prova de que os patrões estão mentindo — salientaram os operários — é o fato de que quando estavam sendo demitidos, eram admitidos numerosos outros operários.

IRREGULARIDADES

Referiram-se ainda os operários a diversas irregulari-

dades existentes no Moínho. Inglês, como a perseguição a todo aquele que ler jornais (qualquer um). Não podem, além disso, atender telefones, mesmo de suas famílias e se tratando de assuntos de urgência. Os agentes dos patrões ouvem os recados e somente no final do expediente começam aos operários.

Há, no Moínho Inglês, disseram ainda os membros da comissão, uma Cooperativa de Consumo, mas de quase nada adianta aos trabalhadores, pois, só funciona durante a hora do almoço. E, como o tempo que dispõem para almoçar é pequeno, muitos ficam sem fazer compras.

Concluindo os operários, apelaram aos seus companheiros no sentido de lutarem organizados contra as demissões arbitrárias e exigirem melhores condições de trabalho.

NÃO QUEREM EMPRÉSTIMOS DE FIM DE ANO, MAS A BONIFICAÇÃO A QUE TÊM DIREITO COMO PRODUTORES DOS LUCROS DOS PATRÕES — AUMENTO DE SALÁRIOS, PAGAMENTO REGULAR DAS FÉRIAS E HIGIENE NOS LOCAIS DE TRABALHO

«De fato, é preciso que a gente lute. De outro modo não se receberá o abono de Natal nem o aumento de salários» — disseram ontem à reportagem os operários da Fábrica de Móveis Lamas. E explicaram:

— Nunca recebemos abono de Natal. Os patrões, a título de abono, nos dão no fim de cada ano um empréstimo, que temos de pagar em prestações por eles mesmo determinadas. Dessa forma, sofremos descontos nos salários de 100 cruzeiros e até mais quando deveriam ser apenas de 20 ou 30, para facilitar. Os patrões não perdem esse hábito, apenas por um pedido nosso, mas sim pela nossa luta.

Justiça, Ministério, leis etc., estão a serviço dos patrões e contra nós. Assim, a gente tem de se convencer que nossa força está em nossa própria união, isto é, na luta unida do maior número possível de companheiros.

E exemplificaram: «Os companheiros da Lomainsy foram à greve para obrigarem os patrões a cumprir uma lei da Justiça. Resultado: o próprio Ministério do Trabalho aliciou «tira-greves» e a tal Justiça nada fez contra o desrespeito de sua determinação. Existe uma lei que manda os patrões nos pagar salário-insalubridade, mas quem a cumpre? E quem se levanta contra esse desrespeito à determinação da Justiça?»

A CAMPANHA

Os marceneiros estão empenhados em uma campanha pelo pagamento do abono de Natal deste ano. Nesse sentido resolveram em assembleia dar todo apoio ao projeto Amural Gurgel, que se encontra na Câmara Federal e que manda dar abono a todos os trabalhadores.

A campanha tem se desenvolvido, sendo projeto de realização de assembleias, a fim de torná-la mais firme e difundida pelos diversos locais de trabalho. Este propósito, segundo os operários da Lamas, tem a vantagem de mobilizar toda a corporação. Disseram:

— Observamos cada dia melhor que tudo, governo,

AUMENTO E SUJEIRA

Ao lado do abono de Natal, os marceneiros da Lamas reivindicam várias outras melhorias, entre as quais aumento de salário, pagamento regular das férias vencidas e mais higiene nos locais de trabalho. O aumento de salário está sendo exigido já em campanha iniciada por toda a corporação. Por sua vez os operários da Lamas estão estudando a confecção de uma tabela de aumento, que apresentaria na próxima assembleia sindical a apreciação dos demais companheiros. E afirmam que desta vez não se deixariam esbulhar como na campanha anterior quando, de um aumento de 50 por cento, pletendo, tiveram apenas 20 por cento calculados sobre sala-

rios anteriores, sujeito à assiduidade integral, compensações, etc., e, por cima, ainda negado por grande número de empresas. Na Lamas, só receberam esse aumento aqueles que foram admitidos até 1951. Os admitidos de 1952, em diante nada receberam até agora.

Quando às férias, muitos deveriam recebê-las agora, mas os patrões já comunicaram que só as pagarão a partir de janeiro, isto é, quando passar a atual fase

de maior produção. Queixaram-se os operários da falta de higiene na fábrica. As privadas estão sempre entupidas, não têm descargas os aparelhos sanitários continuam quebrados. Tudo isso a despeito das constantes reclamações dos operários.

Concluíram para o repórter: «Pedidos não adiantam. É a luta organizada, a única forma de conseguirmos tudo de que precisamos».

Resolução Sobre o Primeiro Ponto Da Ordem do Dia do III Congresso Sindical Mundial

INFORME DAS ATIVIDADES DA FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL E AS TAREFAS ULTERIORES DOS SINDICATOS PELO REFORCAMENTO DA UNIDADE DE AÇÃO DOS TRABALHADORES PELA MELHORIA DO NÍVEL DE VIDA E EM DEFESA DA PAZ

As grandes greves vitoriosas na Itália e na França, bem como no Brasil, na Índia, Japão e outros países, a instituição de um Código de Trabalho nas colônias francesas da África, a libertação da Alemanha, o LEAF, Vice-Presidente da Federação Sindical Mundial e Secretário Geral da Confederação Geral do Trabalho da França, assim como de outros dirigentes sindicais franceses, a de Lázaro Peña, Vice-Presidente da Federação Sindical Mundial e dirigente dos trabalhadores de Cuba, são resultados significativos da unidade de ação e da solidariedade internacional dos trabalhadores.

O III Congresso Sindical Mundial soudeia como vitórias dos trabalhadores do mundo, a unidade do movimento sindical obtida na Guatemala, na Bolívia, Chile, Costa do Ouro, entre os Ferroviários da Índia, entre os metalúr-

gicos do Uruguai e noutros países.

Os trabalhadores do mundo inteiro reforçam sua cooperação fraterna e sua solidariedade com as organizações sindicais e os trabalhadores da União Soviética, da República Popular Chinesa e dos países de democracia popular que avançam continuamente no caminho do progresso e da elevação contínua do bem-estar das massas populares.

As grandes realizações dos trabalhadores destes países são igualmente vitórias históricas dos trabalhadores do mundo inteiro sobre a opressão capitalista e colonialista.

O Congresso comprova que apesar de todas as manobras divisionistas, a vontade de reconstituir a unidade sindical nacional e internacional se afirma cada vez com maior força entre os trabalhadores de todos os países.

O Congresso aprova as repetidas proposições da Federação Sindical Mundial no sentido do estabelecimento de uma ação comum com a Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres e a Confederação Internacional de Sindicatos Cristãos na luta pela melhoria das condições econômicas e sociais dos países capitalistas e coloniais e pela paz.

Estas proposições correspondem ao interesse dos trabalhadores que sabem que a

unidade de ação, em escala internacional, tornará possível novas vitórias da classe operária.

Por isto, o Congresso condena energeticamente os dirigentes da Federação Americana do Trabalho e do Congresso de Organizações de Industriais dos Estados Unidos que têm atualmente em suas mãos a Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres e que utilizam os meios mais desonestos para dividir e debilitar o movimento sindical.

Porém, a vontade unitária das massas trabalhadoras é mais forte que as manobras dos divisionistas e alcançará a vitória.

Na base das experiências do movimento operário mundial, o Congresso determina, se colocam para a Federação as tarefas fundamentais que Sindical Mundial, as Unions Internacionais, Departamentos Profissionais da Federação Sindical Mundial e as organizações nacionais.

A tarefa fundamental é lutar pela melhoria do nível da vida dos trabalhadores, pela paz e pelo reforço da cooperação econ-

ômica e cultural entre os povos. Para isto, devem estabelecer sua influência entre as amplas massas trabalhadoras, recorrer novos filiales nos sindicatos e criar organizações sindicais onde ainda não existem, consolidar a unidade da classe operária e organizar a unidade de ação dos trabalhadores não organizados.

A realização da unidade de ação exige, em primeiro lugar, a união dos trabalhadores nos locais de trabalho e o contato permanente e estreito com as massas. Exige que os sindicatos indiquem aos trabalhadores objetivos e palavras de ordem de luta, clareza, precisão e realizáveis sobre as quais estejam de acordo. Exige o respeito à democracia sindical e a aplicação leal e honrada dos compromissos tomados em comum diante dos trabalhadores.

Tanto para realizar a unidade de ação, como para defendê-la, é indispensável denunciar imediatamente e em todas as circunstâncias, diante dos trabalhadores, todas as manobras no sentido de impedir a unidade; os objetivos buscamos os divisionistas devem ser explicados apoiando-se em argumentos concretos e convincentes.

(Continua amanhã)

Ocuparão o Hotel

É como os empregados do Hotel D'Oeste impedirão um possível esbulho — Ameaçados de não receber indenizações — Muitos têm de 10 a 40 anos de casa

SAO PAULO, 17 (Especial) — Mais de 100 empregados do Hotel D'Oeste, que está em vias de fechamento, decidiram ocupá-lo, caso não recebam suas indenizações integralmente. Tal decisão foi comunicada pelos próprios

trabalhadores à diretoria do seu Sindicato e também aos hóspedes do Hotel, que, de pronto, lhe deram toda a solidariedade.

ESBULHO

Entre esses trabalhadores, muitos contam de 10 a 40 anos de casa, tendo a receber, portanto elevadas indenizações. O total dessas indenizações eleva-se a nada menos que Cr\$ 4.650.000,00.

Por sua vez, o gerente do Hotel, sr. João Scaciale, afirmou que não dará indenização alguma, motivo porque os trabalhadores levaram queixa à Justiça do Trabalho. Das atas, houve a primeira audiência na 1ª Junta de Conciliação e Juizamento nas o exame da questão foi transferido para o dia 17. Entretanto, prevendo um possível esbulho e os trabalhadores decidiram pela ocupação do Hotel D'Oeste.

AGRESSÃO

Furioso com a atitude dos empregados, o sr. João Scaciale deu, agora, para agredir Deus e o mundo. Dias atrás, um repórter da TV-Paulista tentou, em visita ao Hotel, falar aos trabalhadores, mas o gerente quis agredir-lo com uma garrafa, só não o fazendo graças a intervenção de várias pessoas.

Mr. Alham tem o cargo de «mestre das tintas». Posso assegurar, entretanto, que ele nada sabe de seu trabalho e nada faz mesmo. Talvez mal diferencie uma cor de outra. Seu verdadeiro cargo, sua imuna profissão é «fiscalizar» e perseguir os operários da Estanparia e nada mais. Até agora ninguém sabe ao certo porque ele agrediu Orlando Pereira, que foi mandado procurar o advogado na Companhia, certamente para «fazer acordos». Além de ser agredido está ameaçado de ser ver lançado ao desemprego, sem ter com que sustentar sua companhia e 5 filhos.



FERNANDINO OPERARIA — No III Congresso Sindical Mundial, dois trabalhadores coreanos colhem autógrafos de delegados brasileiros ao grandioso convênio, entre eles Walter Guimarães, presidente da UGT do E. G. do Sul e João Cândido, líder motorista do Triângulo Mineiro

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

AGRESSÕES NA «CRUZEIRO»

(Do correspondente na empresa)

Um novo gringo mandado pela América Fabril (Cruzeiro) para nos perseguir, um tal Mr. Alham, ou coisa parecida, agrediu na semana passada o operário Orlando Pereira, que além disso está ameaçado de ser atirado à rua

CARRASCO PROFISSIONAL

Mr. Alham tem o cargo de «mestre das tintas». Posso assegurar, entretanto, que ele nada sabe de seu trabalho e nada faz mesmo. Talvez mal diferencie uma cor de outra. Seu verdadeiro cargo, sua imuna profissão é «fiscalizar» e perseguir os operários da Estanparia e nada mais. Até agora ninguém sabe ao certo porque ele agrediu Orlando Pereira, que foi mandado procurar o advogado na Companhia, certamente para «fazer acordos». Além de ser agredido está ameaçado de ser ver lançado ao desemprego, sem ter com que sustentar sua companhia e 5 filhos.

MENORES FAZENDO «SERÃO»

Aproveito esta correspondência para fazer uma séria denúncia: a Cruzeiro está obrigando os menores da seção de «Extensão do Pano» a fazer «extraordinário» todos os sábados. No entanto, o artigo 402 da Consolidação das Leis do Trabalho diz que não é permitido ao menor trabalhar mais de 8 horas, salvo por motivo de força maior. Segundo me consta, ganância de patrão não é motivo de força maior. E onde anda o Ministério do Trabalho do demagogo Jango Goulart, com sua inexistente fiscalização, que não «é» nada disso?

RACIONAMENTO NA «BORBOREMA»

(Do correspondente)

Apesar dos jornais comprados pela Light viverem apertados, o racionamento está praticamente terminado. Nós, da Fábrica Borborema, continuamos trabalhando ape-

nas cinco horas por dia ganhando uma miséria de salário. Há quinze dias que mal tiramos 350 cruzeiros brutos, agora os diversos descontos.

Alguns companheiros, pressionados pela miséria que está ocasionando a redução das horas de trabalho, estão «virando» em dois horários de 5 horas, trabalhando assim 10 horas por dia, o que dá para arrebanhar a saúde de qualquer um. Esta não é, como se vê, a solução do problema. Devemos nos unir e exigir dos patrões o pagamento das 8 horas diárias, embora trabalhando cinco apenas ou menos até. Ele que exija da Light a cessação do racionamento, que terá todo nosso apoio. Não podemos concordar em que ele se acomode descarregando sobre nossas costas seus prejuízos. Devemos, por outro lado, exigir a posse da Chape Progressista, na qual votamos em massa, pois com seu componente na direção do Sindicato temos certeza de que nossas lutas mais facilmente serão vitoriosas.

Um Goal Espetacular de Zezinho (Bicicleta) Deu a Vitória ao Botafogo

O CAMPEÃO DA HUNGRIA QUER VIR AO BRASIL — Depois do convite ao Flamengo para atuar em Moscou, aumentou o interesse dos países do campo democrático pelo futebol brasileiro, sendo que agora o campeão da Hungria (Honved) vem de oferecer-se para atuar no Brasil.

TAMBÉM O BANGU CONVIDADO A JOGAR EM MOSCOU

Dois jogos na União Soviética e mais seis nos países de democracia popular — Disposto o alvi-rubro a aceitar o convite



Vava, que deverá voltar ao quadro titular do Vasco.

Depois do Flamengo, agora é o Bangu que vem de ser convidado para atuar em Moscou.

O convite ao grêmio suburbano chegou por intermédio de uma carta do empresário Juan Duce, que atualmente está na Europa.

A proposta é para que o Bangu atue em diversos países de democracia popular num total de oito jogos, sendo dois na União Soviética.

DISPOSTO A ACEITAR

Os banguenses estão entusiasmados com o convite recebido para atuar na pátria do socialismo e estão dispostos a aceitar a temporada, devendo muito breve serem acertados todos os

FLAMENGO 4
AMERICA 0

Transferido devido ao mau tempo, realizou-se na tarde de ontem, na Gávea, o jogo Flamengo x América, pelo certame de juvenis. Os rubro-negros levaram a melhor, triunfando pela ampla contagem de 4 x 0, mantendo assim, o terceiro posto da tabela.

detalhes de ordem financeira.

O convite ao Bangu é mais um testemunho do grande interesse dos países do campo democrático em manter intercâmbio com o Brasil, o que vem reforçar a necessidade imperiosa do restabelecimento de relações de nosso país com a URSS.

Treinou o Flamengo EM FOCO O JOGO DE AMANHÃ CONTRA O INTERNACIONAL

Como parte das festividades comemorativas do seu 38º aniversário de fundação, o Flamengo preliará na tarde de amanhã, no colosso do

Derby, com o Internacional de Porto Alegre. Para esse «match», que promete um desenrolar repleto de lances de bom futebol e que deverá ser reñidamente disputado, os rubro-negros aprontaram ontem, no estádio da Gávea.

EM BOA FORMA A EQUIPE

Vitoriosos sobre o quadro do America, os rubro-negros estão inequivocamente atravessando um ótimo período, credenciados, portanto, para mais uma grande exibição frente ao poderoso quadro dos pampas.

Todos os jogadores efetivos tomaram parte no ensaio, evidenciando forma física e técnica excepcional.



Venceu o Botafogo Por 1x0

Um gol espetacular de Zezinho (bicicleta) deu a vitória ao vice-líder — Detalhes da peleja de Figueira de Melo



Zezinho — De seus pés nasceu o gol espetacular, que deu o triunfo ao Botafogo.

Numa peleja difícil, mas em que esteve sempre superior, o Botafogo abateu ontem à tarde em Figueira de Melo o quadro do São Cristóvão por 1 x 0.

A vitória dos botafoguenses foi o prêmio ao quadro que melhor se portou na cancha, ao bem que o São Cristóvão tenha sido um adversário de muito valor.

No primeiro tempo o marcador permaneceu em branco, consignando o Botafogo o gol da vitória aos 22 minutos da fase final, graças a uma bicicleta espetacular de Zezinho.

OUTROS DETALHES

A renda da peleja foi de Cr\$ 134.970,00.

Na preliminar registrou-se um empate de 1 x 1.

O juiz foi o sr. José Gomes Sobrinho, que teve boa atuação.

Os quadros atuaram assim: SÃO CRISTÓVÃO: Hélio; Manoel e Pádua; Zé Alves.

Severino e Décio; Geraldinho Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

BOTAFOGO: Gilson; Ger-son e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Gaerinha, Geninho, Carlyle, Zezinho e Vinícios.

Em Ação o Madureira

Hoje coletivo para o jogo com o Flamengo — Darcy contundido

O Madureira treinará em conjunto hoje, preparando-se para o embate de domingo em Conselho Galvão contra o Flamengo.

Os tricolores suburbanos mais do que nunca estão preocupados com este embate, pois se o Flamengo vencer para continuar sério candidato ao título de campeão do retorno, o Madureira também precisa da vitória, tendo em vista que necessita da sexta vaga.

DARCI CONTUNDIDO — Tem os tricolores suburbanos um sério problema para o cotejo com o clube de Gávea.

E' ele o zagueiro Darcy, que está fortemente contundido. Darcy deverá estar à margem do conjunto de maneira definitiva para o jogo do domingo, com o repouso durante a semana, participando da peleja de domingo.

Muitas Novidades no Treino de Hoje do Vasco

AGUARDADAS VARIAS MODIFICAÇÕES NA EQUIPE — EM COGITAÇÕES A VOLTA DE ELI, VAVA E POSSIVELMENTE ADEMIR

Em Foco a Rescisão do Contrato de Westman

Reune-se esta tarde a Assembleia Geral da F.M.F.

A Assembleia Geral da F.M.F. reunirá-se hoje, às 17.30 horas, para tratar dos seguintes assuntos: a) recurso do Bangu quanto ao computo das rendas para o Rio-São Paulo; b) apreciação do relatório da comissão incumbida de resolver junto a ADEM a questão da localização dos socos dos clubes no Maracanã; c) apreciação do relatório da ADEM sobre o Estádio Municipal L.B.A., nos dias 19 e 20 de dezembro vindouros; d) tomar conhecimento da declaração de Erick Westman, que deseja retornar à Suécia.

Mais dois pontos perdeu o Vasco da Gama. Uma semana de intensos preparativos, a volta de Maneca, nada enfim foi suficiente para dar ao «conceito» do grêmio da Cruz de



Zezinho, grande jogador banguense

Malta a eficiência necessária para sobrepujar o valente, harmonioso e seguro conjunto do tricolor das Laranjeiras. Como compensação, os fãs do clube da Colina de São Januário foram brindados com

o belo triunfo alcançado pelo quadro de aspirantes sobre o do Fluminense, bicampeão da cidade e que há mais de 50 jogos não tinha o dissabor de uma derrota.

DESCONTENTAMENTO EM SÃO JANUÁRIO

Com o justo revés que lhe foi imposto pelo Fluminense, o Vasco da Gama distanciou-se ainda mais do primeiro posto e do Botafogo e Flamengo, segundo e terceiro colocados, respectivamente. A derrota trouxe um certo descontentamento aos dirigentes vascos. O técnico Flávio Costa não escondeu a sua decepção. Chegou mesmo a apontar como causas principais as fracas performances de Sabará, Maneca e Chico. Discordamos do ponto-de-vista do preparador cruzmaltino. A maior categoria do quadro rival, presentemente em forma excepcional, a par de uma orientação técnica inteligente, acertada, foi o que determinou a sua derrota sofrida pelo campeão da cidade.

MODIFICAÇÕES PROVÁVEIS

De qualquer forma, já no treino de conjunto da manhã de hoje Flávio Costa deverá introduzir várias modificações na equipe. Talvez Mirim volte a formar na zaga, no lado de Augusto, retornando Eli à linha média, de onde também Dantão possivelmente sairá, cedendo o posto ao jovem Osvaldo II, da equipe de aspirantes. Na van-

FESTIVAL ESPORTIVO

22 de Novembro
Estação COELHO NETO

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

PARA BILLY WRIGHT:

O Uruguai é o "Maior".

LONDRES, 17 (AFP) — Billy Wright, capitão da equipe, opinou que o Uruguai é a melhor equipe contra a qual já jogou. Expressou esta opinião em seu livro de memórias, recentemente pu-

blicado.

Wright, que jogou 53 vezes pela Inglaterra, classificou da seguinte maneira as demais equipes: 2) Itália, 3) Brasil, 4) Austrália, 5) Jugoslávia.

Primeiro Ensaio Do Quadro Tricolor



Pinheiro, Telé, Edson e J. Air, que jogaram hoje.

NO RIO OS VENCEDORES DO PEÑAROL

CHEGO UNTEM O INTERNACIONAL

A delegação do Internacional de Porto Alegre, contrariando o que estabeleceu, posto que a sua chegada estava prevista para amanhã, desembarcou ontem à tarde nesta capital.

Como se sabe, amanhã os colorados enfrentarão o Flamengo no Estádio Munt-

cipal num jogo como parte dos festejos do 58.º aniversário do rubro-negro carioca.

Para esse embate a equipe do Internacional será a seguinte: Milton; Lindoberto e Oreo; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Alton, Rodinho, Gerônimo e

Canhotinha.

TÍTULO, O JUÍZ

O juiz para o prêmio interestadual de amanhã será o sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), tendo como auxiliares Franz Grill e Adalino Ribeiro de Jesus.

Vencedores do Vasco da Gama no sensacional prêmio realizado domingo último no Maracanã, os pupilos de Zéze Moreira não estão dormindo sobre os louros. Sabem perfeitamente que muito ainda lhes resta para conquistar o tão cobiçado título de campeões do retorno.

Ontem os jogadores que não participaram do prêmio contra os vascos, foram submetidos a exercícios individuais, sob a orientação do técnico Zéze Moreira. Hoje, no gramado do estádio das Laranjeiras os craques que integraram a equipe principal farão o primeiro coletivo da semana, apresentando-se para dar combate ao Botafogo. Trata-se de um jogo dos mais difíceis para o líder, que terá de empregar-se a fundo para lograr um resultado vantajoso.

Todos os titulares do Fluminense estão praticamente em boas condições físicas. Apenas Didi e Veludo, naturalmente atingidos, merecem algum cuidado médico. Ambos, porém, deverão ocupar os seus postos no ensaio e já têm a sua participação no «match» de domingo antecipadamente garantida.

TEINARA CASTILHO — Castilho, embora ainda fora de cogitações para voltar à equipe, também está firme entre os seus companheiros, adestando-se para reassumir o posto logo que o técnico Zéze Moreira julgá-lo chegado a oportunidade.

GELADEIRA

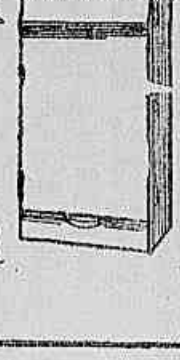
★ CONSERVA-SE

★ REFORMA-SE

★ PINTA-SE À DUCA

CHAME 28-9582-3923868

COMPRA-SE GELADEIRA



INDIGNAÇÃO POPULAR COM O AUMENTO DO LEITE

«DESSA QUADRILHA NÃO PODERIAMOS ESPERAR OUTRA COISA» DECLARA UMA PROFESSORA PÚBLICA — ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES MARCELEIROS CONTRA O ESCANDALOSO ASSALTO

— Não poderíamos esperar outra coisa. Na verdade, o governo, ao conceder o aumento dos preços do leite foi coerente com sua orientação de proteger incondicionalmente os tubarões e assassinos que roubam e exploram o povo, num desprezo acintoso pelos interesses da população.

Esta exclamação indignada da professora Carmem Tereza Garcia à IMPRENSA POPULAR acerca do escandaloso aumento do leite, ontem homologado pela COFAP, deu motivo para que de igual modo se manifestasse sua colega Irene Salgado, professora aposentada:

— O crime que o governo teve a audácia de cometer contra o povo carioca, principalmente contra a infân-

gar. Ontem aumentou o café, hoje o leite, amanhã o arroz, o feijão, enfim é tanta coisa que a gente



Numerosas donas de casa protestaram indignadas contra o escandaloso aumento dos preços do leite

cia do Distrito Federal, alega de constituir uma prova provada de seus compromissos indissolúveis com os tubarões serviu para mostrar o quanto Getúlio despreza as necessidades do povo.

UM PROTESTO PELAS CRIANÇAS

Na fila de ônibus, na Praça da Independência, numerosas outras donas de casa falaram ao repórter sobre o aumento dos preços do leite. Dona Léa Conceição, por exemplo, não escondeu seu protesto, fato que escandalizou o assalto.

— Já não é tanto pela gente adulta que pode passar sem o leite. É pelas crianças que de agora em diante serão privadas de seu alimento diário. Lá em casa por exemplo temos cinco crianças de 2 a 13 anos de idade. O que fazer para manter o número de litros de leite comprados diariamente? É quase impossível! Ainda na fila a senhora Luzia Tavares declarou à IMPRENSA POPULAR:

— É um roubo que tem muita revolta legal de pa-



A "barrabê" do Serviço Nacional de Tuberculose aparece no clichê falando à IMPRENSA POPULAR

to da COFAP o repórter abordou a senhora Tereza Aguiar, funcionária do Serviço Nacional de Tuberculose.

— É um absurdo — disse-me — o que o governo faz. Precisamente no momento em que procuramos um aumento para compensar o preço incrível dos gêneros é que eles resolvem elevar os preços do leite. Para aumentar os preços da comida o governo sempre acha jeito. Para dar um abono à gente é que é preciso esperar.

ASSEMBLEIA CONTRA O AUMENTO
O Sindicato dos Traba-

lhadores Marcelleiros convocou para amanhã a reunião de uma assembleia de seus associados contra o aumento do leite. Na tarde de ontem o presidente da entidade sindical declarou à IMPRENSA POPULAR que espera o comparecimento em massa dos marcelleiros à manifestação contra o escandaloso aumento da economia do povo que é o aumento do leite.

— Mostraremos o repúdio unânime da corporação ao aumento do leite e exigiremos igualmente a concessão do abono de Natal, disse-nos o sr. José Jaime Gomes.

PAPAI NOEL VAI MORRER PARA MILHARES DE CRIANÇAS

As crianças terão um Natal pobre e ainda muito pior que o dos anos anteriores. Em face dos altos preços dos brinquedos «Papai Noel» na verdade morrerá para a grande maioria das crianças. Esteves Guimarães, proprietário.

A respeito o Sr. Cassiano tádio do «Bazar de Brinquedos» nos declarou que as grandes fábricas de brinquedos infantis, particularmente as de São Paulo e Santa Catarina, elevaram de 30 a 40 por cento seus preços, os quais com a aproximação do Natal deverão ser aumentados em maiores proporções.

— É doloroso saber — acrescentou — que o volume de compras de brinquedos diminui de ano para ano. Há

dois anos, por essa época nossa casa estava intransitável e hoje quase não tem nenhum freguês. Temos esperança de que o funcionalismo receba o Abono de Natal para movimentar um pouco mais nosso tipo de negócio.

CR\$ 1.500 POR UMA BONECA
A opinião de numerosos outros proprietários de casas de brinquedos confirma as palavras do comerciante Cassiano Guimarães e atribui o encarecimento das matérias-primas e ao racionamento de energia os altos preços dos brinquedos. Há, ademais, agora, o chamado esquema Aranha que obrigou grande parte das indústrias a suspender suas compras no exterior, principalmente de maquinarias e matérias-primas.

Não é à toa pois que o «Bazar Francês», tradicional estabelecimento do comércio de brinquedos, expõe à venda uma boneca que sanda, fala, dorme, etc., pela espantosa cifra de mil e quinhentos cruzeiros. Bonecas inferiores, nesse estabelecimento, estão sendo vendidas por mil, 800 e 700 cruzeiros. Por sua vez, uma miniatura de automóvel está exposta no «Bazar Francês» pelo preço de 300 cruzeiros. Segundo as informações do proprietário do estabelecimento a aproximação do Natal vai contribuir para uma nova renovação de preços e os brinquedos serão ainda mais caros.

EDUCANDO PARA A GUERRA

Uma grande parte dos brinquedos expostos nas lojas do centro da cidade e dos bairros é constituída de minúsculas imitações do material bélico, metralhadoras e canhões. A fábrica «Estrêlas» em São Paulo, segundo as informações do comércio varejista, é quase especialista de tais artigos, que a exemplo dos demais estão caríssimos. Contida a principal exposição de instrumentos bélicos de toda a cidade está localizada na «Sears Roebuck», em Botafogo, a qual inclui, além de canhões e metralhadoras, perfeitas imitações de tanques e carros de assalto. Um deles é uma cópia exata dos instrumentos da guerra e de morte fabricados nos Estados Unidos com todos os acessórios existentes nas máquinas infernais. Para cúmulo, a «Sears» expõe em suas lojas uma caixa de segredos com a denominação Bomba H, o que ocasiona um forte explosão a ser abortida. Na «Sears» são encontrados finalmente canhões automáticos, imitações do fardamento da polícia tanque, com as iniciais P. A. (Police Army). Apesar de caros esses «brinquedos» que visam o pervertido do espírito infantil, são ainda os de preços mais acessíveis.

IMUNDÍCIE NA «MATOS ROCHA»



O refeitório improvisado da Fábrica de Calçados Matos Rocha, como se vê no flagrante acima, colhido por nosso fotógrafo Arnaldo Barbosa, é um verdadeiro ninho de imundície onde os jovens operários, mal vestidos, almoçam com uma «gororoba» intragável pagando preços escorchantes. Este flagrante foi fixado na ocasião em que os operários da Matos Rocha invadiram o «refeitório» para impedir que os fossem expulsos da fábrica nosso fotógrafo e o repórter Oswaldo Bispo.

Aconteceu na CIDADE

Cairam Dois Pingentes da Leopoldina: Um Para o Cemitério Outro Para o H. P. S.

MAIS dois pingentes caíram de um trem da Leopoldina, na noite de ontem, vítimas como toda a população do Distrito Federal, notadamente a suburbana, da tremenda crise de transportes que transforma a vida do carioca. Trata-se dos operários João Inácio, de 23 anos de idade, solteiro, que teve morte instantânea, e Otomiel Pereira de Barros, de 23 anos de idade, solteiro, residente na Favela da Barreira do Vasco, barracão 178. O último foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internado em estado grave.

Casos como estes ocorrem frequentemente nos trens da Leopoldina e da Central do Brasil, sem que o governo tome qualquer providência que vise por termo a esse perigo latente que pesa sobre todos quantos são obrigados a viajar naqueles calhambogues.

ÁGUA NO LEITE

A polícia prendeu em flagrante, na madrugada de ontem, o português Joaquim Marques Salgueiro, motorista da evasão-leiteira de chamas 7-25-99, no momento em que o mesmo adulterava o

leite que vendia, despejando dois galões d'água de cinco litros cada um no bojo da evasão-leiteira.

Em depoimento prestado no 16º distrito policial, o português confessou que costumava fazer isso diariamente.

VIGARISTA PRESO

Na tarde de ontem foi preso como vigarista e metido no xadrez do 7º distrito policial Edmundo Rocha, que se diz motorista e residente em Nilópolis.

A prisão do vigarista foi efetivada diante da denúncia apresentada pelo menor José Renato Vieira de Souza, a um guarda, em plena Avenida Rio Branco, apontando Edmundo Rocha como sendo o indivíduo que lhe roubara, há alguns meses, a importância de Cr\$ 24.200,00, pertencente à firma Casa Haval, situada na Avenida Marechal Floriano. O golpe empregado pe-

lo vigarista para roubar o dinheiro que o menor tinha em seu poder foi o do «paco».

Apesar de negar a acusação que lhe era feita, o espertalhão foi metido no xadrez.

MORREU O TRABALHADOR INVÁLIDO

O operário Jovelino Pinto de Castro foi encontrado morto, na manhã de ontem, no cômodo que ocupava na casa situada na Rua da América, 148. O trabalhador, que ora aposentado do IAPI vivia na mais extrema miséria, pois a pensão que recebia era insignificante.

15 milhões para a IMPRENSA da Verdade e da Paz

SERÁ NO DIA 29 A MACARRONADA NAPOLITANA

A famosa Macarronada Napolitana que estava programada para o dia 22, na Praia do Barão, ficou para o dia 29 no mesmo local a fim de poder ser homenageado um grande amigo da IMPRENSA POPULAR. Estarão presentes as candidatas suplente, Clara e Sandra. Não falem!

Festinha

No dia 21 de novembro o Clube Carlos Abranches, que é composto de trabalhadores em hotéis, restaurantes e estabelecimentos similares, fará realizar uma grande festa com baile, no Clube Carrioca, à Rua Miguel de Faria, 46. Nesta festa, será apresentada Dêcinha, a candidata dos hotelheiros e em homenagem à «Resistência Hotelaria», se fará entrega dos prêmios aos artistas que já cobriram 50% e 100% de suas cotas individuais.

MARINHEIROS PRÊSOS APOÍAM A CAMPANHA



DEMONSTRANDO SEU CARINHO PELOS JORNAIS DO POVO, os marinheiros e fuzileiros, condenados à prisão por seus sentimentos patrióticos, enviaram ao escritor Jorge Amado, presidente da Comissão Nacional da Campanha pró-imprensa Popular, um lindo tapete por eles tecido na prisão. Acompanhando o presente, mandam carinhosa e emocionante mensagem, que abalou transcrevemos: «Compreendendo a importância de que se reveste no momento a patriótica Campanha pró-imprensa Popular, confeccionamos um tapete que oferecemos como contribuição ao nosso alvace, para o reequipamento da verdadeira imprensa que defende os interesses do povo, as liberdades democráticas, a Paz e a Independência Nacional. — Os Marinheiros e Fuzileiros presos». Esta mensagem nos foi entregue pela comissão do parentes dos presos, que aparece no clichê acima.

DIA A DIA DAS ASSOCIAÇÕES	
Arrecadado até a última publicação	1.345.463,00
Arrecadado no dia 16	44.025,00
Arrecadado no dia 17	26.744,00
Falta arrecadar	1.416.232,00
	83.768,00

N.R. — Publicaremos amanhã o termômetro e relação das associações que têm contribuído para fazê-lo subir, dando o que arrecadaram desde o dia 16.



SABADO ULTIMO A CANDIDATA Linda Buzak reuniu em sua residência seus animados cabos eleitorais. Não obstante a chuva, grande número de fãs de Linda e da IMPRENSA POPULAR estiveram presentes à festa, a qual contou igualmente com a presença de artistas de nosso rádio. No clichê, juntamente com a mencionada candidata ao título de rainha da IMPRENSA POPULAR aparecem Rafael de Carvalho e Silvio Santos, dois jovens artistas que muito animaram a festa de sábado.

O Recital de Ana Stella Schic SERÁ UM CONCERTO INESQUECÍVEL!

O dr. Joelson Amado, membro da Associação Osvaldo Cruz, que patrocina o concerto da talentosa pianista Ana Stella Schic, procurou a IMPRENSA POPULAR para, por nosso intermédio, fazer um convite a todos os amigos da música, a fim de que não percam este concerto.

— Ana Stella Schic dispensa apresentação — disse. Eu próprio sou testemunha de um dos seus triunfos em Paris. Suas «turnês» pelas

grandes capitais sempre marcaram pontos de honra, para o Brasil, pelos aplausos que a nossa música tem merecido de públicos conhecedores.

Ana Stella Schic é atualmente a maior intérprete feminina da nossa música, sendo que a sua maneira de tocar Villa-Lobos é a que mais agrada ao compositor.

Os convites para o seu concerto podem ser encontrados na portaria deste jornal.

ENTREGA DE UM PRÊMIO

Os médicos do D. Federal aproveitarão o concerto da pianista Ana Stella Schic, para fazer a solene entrega do prêmio que perderam para os engenheiros na emulação que se empenharam.



O CLIENTE — Que maravilha! Nunca se viu um espetáculo assim. Está sendo organizado por intelectuais com vários grupos folclóricos e populares, a fim de que a arte tradicional do nosso povo possa ser por todos conhecida.

A VIDENTE — Haverá números de macumba, um côco dançado pela gente do Teatro do Solano Trindade, as pastorinhas do Morro de São Carlos, a magnífica Escola de Samba Portela, jogos de capoeira... mas quem pode explicar bem o espetáculo é um dos seus organizadores, o escritor Edson Carneiro.

O CLIENTE — E onde poderá adquirir os convites?

A VIDENTE — No Teatro República, segunda-feira próxima.

Candidatas Camponesas

Realizou-se ontem a 1ª apuração das candidatas camponesas à rainha da IMPRENSA POPULAR, no km 41 do Ramal de Xerem. Teve o seguinte resultado:

1º lugar — Eunice Puraça com 568 votos, recebeu um prêmio de estímulo.

2º lugar — Olinda Maria da Conceição com 132 votos.

Na próxima apuração haverá um prêmio para a candidata que mais votos arranjar durante a semana. São 4 candidatas camponesas deste local, sendo que as

outras 2, não compareceram na 1ª apuração. As candidatas são as seguintes: Eunice Puraça, Domitila Faria, Olinda Maria da Conceição e Nazareth Murinho de Souza.

Convocação

A direção da sucursal de Nova Iguaçu convoca todos os membros da sucursal e do MATIP para importante reunião hoje às 19,30 horas, em sua sede.

Você Pode Começar Hoje Mesmo

CONCURSO QUEBRA-CABEÇAS



um terreno no Saco São Francisco. VOCE PODE COMEÇAR HOJE MESMO!

Recordando se colando de uma certa maneira 6 desses retalhos publicados em 6 edições seguidas da IMPRENSA POPULAR, você poderá compor um retrato de um dos grandes homens da humanidade.

Trazendo o desenho, assim formado, para a nossa redação, você terá direito:

1.º — A uma reprodução da gravura que deu origem ao desenho deste quebra-cabeças;

2.º — A um cartão numerado para um sorteio pela Loteria Federal, em um dia que depois divulgaremos de



Uma animada festa para Eliana, candidata de Inhamã à Rainha da IMPRENSA POPULAR, será realizada domingo, 22 de Novembro das 16 às 22 horas, na Rua Djalma Dutra, 35, próximo ao Largo de Pilares. PROGRAMA



Aspecto da festa da Ala dos Recordistas, presidida Clotilde Prestes e Lúcia Brandão, com a presença de Eliana Dutra e grandes defensoras da Campanha dos 15 Milhões